ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LI - Nº 111 - SÃO LUÍS, QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2024. EDIÇÃO DE HOJE: 20 PÁGINAS
189º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO
SESSÃO SOLENE DA SESSÃO LEGISLATIVA DA 20.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

SESSÃO ORDINÁRIA.....03
PROJETO DE LEI.....03
PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA.....04
REQUERIMENTO.....04
INDICAÇÃO.....06
LEI ORDINÁRIA.....19
OFÍCIO.....20

MESA DIRETORA

Deputada Iracema Vale
Presidente

1.º Vice-Presidente: Deputado Rodrigo Lago (PCdoB)
2.º Vice-Presidente: Deputado Arnaldo Melo (PP)
3.º Vice-Presidente: Deputada Fabiana Vilar (PL)
4.º Vice-Presidente: Deputada Andreia Martins Rezende(PSB)
1.º Secretário: Deputado Antônio Pereira (PSB)
2.º Secretário: Deputado Roberto Costa (MDB)
3.º Secretário: Deputado Osmar Filho (PDT)
4.º Secretário: Deputado Guilherme Paz (PATRI)

BLOCO PARLAMENTAR JUNTOS PELO MARANHÃO

01. Deputada Ana do Gás (PCdoB)
02. Deputado Adelmo Soares (PSB)
03. Deputado Aluízio Santos (PL)
04. Deputada Andreia Martins Rezende (PSB)
05. Deputado Antônio Pereira (PSB)
06. Deputado Ariston (PSB)
07. Deputado Arnaldo Melo (PP)
08. Deputado Carlos Lula (PSB)
09. Deputado Cláudio Cunha (PL)
10. Deputado Davi Brandão (PSB)
11. Deputado Dr. Yglésio (PSB)
12. Deputada Fabiana Vilar (PL)
13. Deputado Florêncio Neto (PSB)
14. Deputado Francisco Nagib (PSB)
15. Deputado Hemetério Weba (PP)
16. Deputada Iracema Vale (PSB)
17. Deputado Júlio Mendonça (PCdoB)
18. Deputado Júnior França (PP)
19. Deputado Miltinho Aragão (PSB)
20. Deputado Othelino Neto (PCdoB)
21. Deputado Pará Figueiredo (PL)
22. Deputado Rildo Amaral (PP)
23. Deputado Rodrigo Lago (PCdoB)
24. Deputada Solange Almeida (PL)
25. Deputado Zé Inácio (PT)

Líder: Deputado Davi Brandão
1º Vice-Líder: Deputado Florêncio Neto
2º Vice-Líder: Deputado Ariston

BLOCO PARLAMENTAR UNIDOS PELO MARANHÃO

01. Deputada Claúdia Coutinho (PDT)
02. Deputada Dr.ª Vivianne (PDT)
03. Deputada Edna Silva (PATRI)
04. Deputado Glalbert Cutrim (PDT)
05. Deputado Guilherme Paz (PRD)
06. Deputada Janaína (Republicanos)
07. Deputado Juscelino Marreca (PRD)
08. Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)
09. Deputado Osmar Filho (PDT)
10. Deputado Ricardo Arruda (MDB)
11. Deputado Roberto Costa (MDB)

Líder: Deputado Glalbert Cutrim

BLOCO PARLAMENTAR UNIÃO DEMOCRÁTICA

01. Deputado Eric Costa (PSD)
02. Deputado Jota Pinto (PODE)
03. Deputado Leandro Bello (PODE)
04. Deputada Mical Damasceno (PSD)
05. Deputado Soldado Leite (PSC)
06. Deputado Wellington do Curso (NOVO)

Líder:
Vice-Líder: Deputado Wellington do Curso

LICENCIADOS

Deputada Abigail (PL) - Secretária de Estado
Deputada Daniella (PSB)
Deputado Fernando Braide (PSD)
Deputado Júnior Cascaria (PODE)
Deputado Rafael (PSB)
Deputado Ricardo Rios (PCdoB)- Secretário de Estado

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)
Vice-Líder: Deputado Zé Inácio (PT)

COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(de acordo com o art. 30 da Resolução Legislativa n.º 599/2010)

I - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Titulares	Suplentes
Deputado Ariston	Deputado Pará Figueiredo
Deputado Davi Brandão	Deputado Cláudio Cunha
Deputado Dr. Yglésio	Deputado Júlio Mendonça
Deputado Florêncio Neto	Deputado Zé Inácio
Deputado Leandro Bello	Deputado Wellington do Curso
Deputado Neto Evangelista	Deputada Drª. Vivianne
Deputado Glalbert Cutrim	Deputado Ricardo Arruda

PRESIDENTE
Dep. Neto Evangelista
VICE-PRESIDENTE
Dep. Davi Brandão

REUNIÕES:
Terças-feiras | 14:30
SECRETÁRIAS
Dulcimar e Célia

II - Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle

PRESIDENTE:
Dep. Zé Inácio
VICE-PRESIDENTE
Dep. Zé Inácio

REUNIÕES:
Segundas-feiras | 16:30
SECRETÁRIA
Leibe Barros

Titulares	Suplentes
Deputado Florêncio Neto	Deputado Júlio Mendonça
Deputado Zé Inácio	Deputado Davi Brandão
Deputado Junior França	Deputado Aluízio Santos
Deputado Aluízio Santos	Deputado Rafael
Deputado Ricardo Seidel	Deputado Leandro Bello
Deputado Ricardo Arruda	Deputada Drª. Vivianne
Deputado Glalbert Cutrim	Deputada Janaína

III - Comissão de Educação, Desporto, Ciência e Tecnologia

Titulares	Suplentes
Deputado Rafael	Deputado Francisco Nagib
Deputado Carlos Lula	Deputado Rildo Amaral
Deputado Pará Figueiredo	Deputado Ariston
Deputado Davi Brandão	Deputado Aluízio Santos
Deputado Wellington do Curso	Deputada Mical Damasceno
Deputada Cláudia Coutinho	Deputado Ricardo Arruda
Deputada Drª. Vivianne	Deputada Janaína

PRESIDENTE
Dep. Rafael
VICE-PRESIDENTE
Dep. Wellington do Curso

REUNIÕES:
Quartas-feiras | 08:00
SECRETÁRIO
Antonio Guimarães

IV - Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho

PRESIDENTE
Dep. Mical Damasceno
VICE-PRESIDENTE
Dep. Ricardo Rios

REUNIÕES:
Terças-feiras | 14:00
SECRETÁRIA
Nadja Silva

Titulares	Suplentes
Deputado Júnior França	Deputado Francisco Nagib
Deputado Hemetério Weba	Deputado Florêncio Neto
Deputado Davi Brandão	Deputado Carlos Lula
Deputada Solange Almeida	Deputado Zé Inácio
Deputada Mical Damasceno	Deputado Wellington do Curso
Deputado Glalbert Cutrim	Deputado Neto Evangelista
Deputada Cláudia Coutinho	Deputado Juscelino Marreca

V - Comissão de Saúde

Titulares	Suplentes
Deputado Francisco Nagib	Deputado Hemetério Weba
Deputada Daniella	Deputado Davi Brandão
Deputado Aluízio Santos	Deputado Francisco Nagib
Deputado Florêncio Neto	Deputado Dr. Yglésio
Deputado Wellington do Curso	Deputado Jota Pinto
Deputada Cláudia Coutinho	Deputado Glalbert Cutrim
Deputada Drª. Vivianne	Deputada Edna Silva

PRESIDENTE
Dep. Drª Vivianne
VICE-PRESIDENTE
Dep. Claudia Coutinho

REUNIÕES:
Quartas-feiras | 14:30
SECRETÁRIA
Valdenize Dias

VI - Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

PRESIDENTE
Dep. Juscelino Marreca
VICE-PRESIDENTE
Dep. Jota Pinto

REUNIÕES:

SECRETÁRIO
Francisco Carvalho

Titulares	Suplentes
Deputado Florêncio Neto	Deputado Aluízio Santos
Deputado Cláudio Cunha	Deputado Ariston
Deputado Othelino Neto	Deputado Júnior França
Deputado Rildo Amaral	Deputado Júlio Mendonça
Deputado Jota Pinto	Deputado Wellington do Curso
Deputado Juscelino Marreca	Deputado Ricardo Arruda
Deputado Neto Evangelista	Deputado Glalbert Cutrim

VII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Titulares	Suplentes
Deputado Dr. Yglésio	Deputado Othelino Neto
Deputado Júlio Mendonça	Deputado Francisco Nagib
Deputado Zé Inácio	Deputada Daniella
Deputado Carlos Lula	Deputado Ariston
Deputada Mical Damasceno	Deputado Ricardo Seidel
Deputada Janaína	Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda	Deputada Drª. Vivianne

PRESIDENTE
Dep. Ricardo Arruda
VICE-PRESIDENTE
Dep. Carlos Lula

REUNIÕES:
Quintas-feiras | 08:00
SECRETÁRIA
Silvana Almeida

VIII - Comissão de Obras e Serviços Públicos

PRESIDENTE
Dep. Daniella
VICE-PRESIDENTE
Dep. Edna Silva

REUNIÕES:
Terças-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Dulcimar Cutrim

Titulares	Suplentes
Deputada Daniella	Deputado Florêncio Neto
Deputado Claudio Cunha	Deputado Zé Inácio
Deputado Hemetério Weba	Deputado Rildo Amaral
Deputado Júnior França	Deputado Pará Figueiredo
Deputado Leandro Bello	Deputado Jota Pinto
Deputada Edna Silva	Deputado Ricardo Arruda
Deputado Juscelino Marreca	Deputada Cláudia Coutinho

IX - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Titulares	Suplentes
Deputado Othelino Neto	Deputado Hemetério Weba
Deputada Solange Almeida	Deputado Júnior França
Deputado Davi Brandão	Deputado Pará Figueiredo
Deputado Francisco Nagib	Deputado Júlio Mendonça
Deputado Ricardo Seidel	Deputado Jota Pinto
Deputada Janaína	Deputado Ricardo Arruda
Deputado Juscelino Marreca	Deputado Neto Evangelista

PRESIDENTE
Dep. Janaína
VICE-PRESIDENTE
Dep. Francisco Nagib

REUNIÕES:
Terças-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Eunes Borges

X - Comissão de Ética

PRESIDENTE
Dep. Aluízio Santos
VICE-PRESIDENTE
Dep. Ricardo Rios

REUNIÕES:

SECRETÁRIA
Célia Pimentel

Titulares	Suplentes
Deputado Aluízio Santos	Deputado Rafael
Deputado Ariston	Deputada Solange Almeida
Deputado Hemetério Weba	Deputado Cláudio Cunha
Deputado Zé Inácio	Deputado Florêncio Neto
Deputado Ricardo Seidel	Deputado Jota Pinto
Deputado Neto Evangelista	Deputada Edna Silva
Deputado Ricardo Arruda	Deputado Glalbert Cutrim

XI - Comissão de Assuntos Econômicos

Titulares	Suplentes
Deputado Júlio Mendonça	Deputado Aluízio Santos
Deputado Cláudio Cunha	Deputado Pará Figueiredo
Deputado Francisco Nagib	Deputada Solange Almeida
Deputado Ariston	Deputado Davi Brandão
Deputado Jota Pinto	Deputado Wellington do Curso
Deputada Drª. Vivianne	Deputada Edna Silva
Deputado Glalbert Cutrim	Deputada Janaína

PRESIDENTE
Dep. Júlio Mendonça
VICE-PRESIDENTE
Dep. Drª Vivianne

REUNIÕES:
Quartas-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Lúcia Lopes

XII - Comissão de Segurança Pública

PRESIDENTE
Dep. Zé Inácio
VICE-PRESIDENTE
Dep. Pará Figueiredo

REUNIÕES:

SECRETÁRIO
Carlos Alberto

Titulares	Suplentes
Deputado Zé Inácio	Deputado Francisco Nagib
Deputada Daniella	Deputado Florêncio Neto
Deputado Pará Figueiredo	Deputado Aluízio Santos
Deputado Rildo Amaral	Deputado Othelino Neto
Deputado Soldado Leite	Deputado Wellington do Curso
Deputada Edna Silva	Deputado Ricardo Arruda
Deputada Janaína	Deputada Cláudia Coutinho

XIII - Comissão de Turismo e Cultura

PRESIDENTE
Dep. Fernando Braide

VICE-PRESIDENTE
Dep. Solange Almeida

REUNIÕES:

SECRETÁRIO:
Leonel Mesquita Costa

Titulares		Suplentes	
Deputado Carlos Lula	Deputado Rafael	Deputado Francisco Nagib	Deputado Júlio Mendonça
Deputado Othelino Neto	Deputado Wellington do Curso	Deputado Dr. Yglésio	Deputado Jota Pinto
Deputada Solange Almeida	Deputada Drª. Viviane	Deputado Cláudio Cunha	Deputada Cláudia Coutinho
	Deputada Edna Silva		Deputado Neto Evangelista

Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em dezoito de junho de dois mil e vinte quatro.

Presidente, em exercício, Senhor Deputado Francisco Nagib
Primeiro Secretário, Senhor Deputado Antônio Pereira
Segundo Secretário, em exercício, Senhor Deputado Jota Pinto

Às nove horas e trinta minutos, presentes os (as) Senhores (as) Deputados (as): Adelmo Soares, Aluízio Santos, Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Antônio Pereira, Ariston, Arnaldo Melo, Carlos Lula, Cláudia Coutinho, Cláudio Cunha, Doutor Yglésio, Doutora Vivianne, Edna Silva, Eric Costa, Fabiana Vilar, Florêncio Neto, Francisco Nagib, Guilherme Paz, Hemetério Weba, Janaína, Jota Pinto, Juscelino Marreca, Leandro Bello, Mical Damasceno, Miltinho Aragão, Neto Evangelista, Othelino Neto, Pará Figueiredo, Ricardo Arruda, Rildo Amaral, Rodrigo Lago, Solange Almeida, Soldado Leite, Wellington do Curso e Zé Inácio. Ausentes os (as) Senhores (as) Deputados (as): Davi Brandão, Glalbert Cutrim, Iracema Vale (em missão institucional), Júlio Mendonça, Júnior França, Osmar Filho e Roberto Costa.

I – ABERTURA.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos os trabalhos. Com a palavra, o Senhor Segundo-Secretário para fazer a leitura do texto bíblico e da Ata da sessão anterior.

O SENHOR SEGUNDO-SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO JOTA PINTO (lê texto bíblico e lê Ata) - Ata lida, senhor presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Ata lida e considerada aprovada. Com a palavra, o Senhor Primeiro-Secretário para fazer a leitura do Expediente.

O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – (lê Expediente).

II – EXPEDIENTE.

PROJETO DE LEI Nº 258/2024

Dispõe sobre o ensino de defesa pessoal ou modalidade de luta corporal às estudantes da Rede Pública e Privada de Ensino, no âmbito do Estado do Maranhão e dá outras providências.

Art. 1º. Fica assegurado o ensino de defesa pessoal ou modalidade de luta corporal às estudantes da Rede Pública e Privada de Ensino, no âmbito do Estado do Maranhão.

Parágrafo único – O ensinamento de habilidades para ampliarem a competência física feminina, tratados no "caput", devem ser ministradas semanalmente durante a realização das aulas de educação física.

Art. 2º. As aulas terão como objetivo propiciar às estudantes condições para se defenderem de toda a forma de violência, e deverão ser ministradas por profissionais capacitados, licenciados em educação física.

Art. 3º. Os professores de educação física que não possuírem capacitação necessária, poderão receber formação complementar para o ensinamento de técnicas de defesa pessoal.

Parágrafo único - A formação complementar a que se refere o "caput", será realizada em estabelecimento adequado, conforme determinação do Poder Público.

Art. 4º. As despesas decorrentes à execução da Política tratada na presente Lei, correrão a conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento anual, suplementadas se necessário.

Art. 5º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO DEPUTADO "NAGIB HAICKEL" DO PALÁCIO "MANUEL BECKMAN", EM 10 DE JUNHO DE 2024. - FABIANA VILAR - DEP. ESTADUAL – PL - 3ª VICE-PRESIDENTE

JUSTIFICATIVA

A violência contra a estudantes é uma cruel realidade presente na sociedade brasileira, a qual, muito embora tenha despertado maiores atenções do Poder Público nos últimos anos, está longe de encontrar satisfatoriamente soluções. Atrelado ou não a esta realidade, é de conhecimento público os diversos incidentes de violência em escolas envolvendo pais, alunos (as), docentes e até terceiros que ingressam no ambiente escolar. É fácil relembrar diversos incidentes ocorrido em escolas pelo Brasil a fora, no Maranhão não tem sido diferente, inclusive, incidentes violentos como o ocorrido na cidade São Paulo em que, um aluno da própria escola feriu três professoras e uma delas veio a óbito, bem como um aluno também ficou ferido.

São muitos os casos de agressões violentas em escolas, a exemplo do que ocorreu também no Paraná, um ex-aluno invadiu a escola armado e matou uma estudante na cidade de Cambé.

Em Blumenau (SC) um assassino invade uma creche e mata quatro crianças

No Estado do Espírito Santo, um homem armado invadiu escolas na cidade de Aracruz, deixando três mortos e onze feridos, entre profissionais e alunos. Na cidade de Manaus um adolescente atacou com golpes de caneta o rosto de uma colega de sala de aula.

No Maranhão em 2022 foram registrados cinquenta e três casos de violência em escolas. É bem verdade que o Estado do Maranhão tem promovido debates sobre o tema e, a prevenção tem sido um aliado no combate a esse tipo de violência nas escolas. Ações são desenvolvidas para tornar o ambiente escolar um lugar de acolhimento e seguro. Em 2023, primeiro trimestre, foram registrados quatro casos de violência e nove casos até outubro do mesmo ano. A prevenção continua sendo o maior aliado no combate à violência tanto no País como no Estado do Maranhão.

"As ações de combate à violência nas escolas são de extrema importância para fortalecer a educação, porque ajudam a manter o ambiente escolar propício para a prática do ensino e fortalecem o aprendizado. O respeito, o reconhecimento e a valorização são fundamentais para que a educação do Maranhão continue avançando e conquistando indicadores cada vez melhores", destacou o Vice-Governador e Secretário de Estado da Educação.

Pois bem, em se tratando de duas realidades distintas, mas que se interseccionam, a violência contra a mulher e a violência a estudantes nas escolas é que a nossa propositura ganha pertinência e importância. Isto porque, pesquisas revelam, dentre as quais as realizadas pela pesquisadora norte-americana Jocelyn Hollander, que o conhecimento de técnicas de defesa pessoal melhora a qualidade de vida das mulheres, consequentemente das estudantes da Rede Pública e Privada, em várias searas. Além de elevar a autoestima e confiança, aumenta habilidades para reconhecerem comportamentos ameaçadores e incrementa a competência física, tudo contribuindo para que elas não só consigam resistir a ataques, mas também possam reduzir um princípio de agressão feito a elas. Em outras palavras, estudantes que forem treinadas em técnicas de defesa pessoal estarão aptas a evitar a ocorrência de violências antes mesmo que elas sejam iniciadas.

Diversos estudos demonstram, por exemplo, que mulheres/estudantes treinadas em técnicas de defesa pessoal foram significativamente menos vitimadas em casos de crimes sexuais consumados do que mulheres/estudantes não treinadas. Ademais, é ínsito ao conceito jurídico de igualdade a ideia de que se deve tratar de maneira diferente os diferentes. Ora, no assunto que tange o PL apresentado, não é outra a situação das meninas estudantes brasileiras:

haja vista os preocupantes índices de violência que sofrem as estudantes no País, como indicado anteriormente.

São elas vulneráveis, em relação aos homens, de tamanha sorte que, a oferta de cursos de luta ou defesa pessoal apenas para as primeiras é medida juridicamente fundamentada, absolutamente coerente com o espírito da Constituição Federal de 1988.

Sentido no qual, oferecer às meninas estudantes aulas de defesa pessoal não implicaria que os rapazes não teriam o que fazer durante suas aulas de educação física, uma vez que poderão eles, se dedicar à prática de outras atividades esportivas, não sendo prejudicados sob qualquer ângulo.

A Parlamentar que subscreve o presente projeto não tem por finalidade solucionar o problema de tamanha complexidade, contudo, viabilizar um instrumento de auto defesa, contribuindo para a diminuição dos índices de agressões, formando estudantes mais seguras, autoconfiantes, por meio de uma prática esportiva, fomentada pelo Poder Público e que ainda pode formar atletas para o representar.

Portanto, por entendermos que o presente projeto de lei se revela oportuno, submeto a apreciação dessa Augusta Casa Legislativa, ao tempo em que espero contar com a aquiescência dos meus nobres pares para que ao final, a nossa propositura obtenha uma acolhida e posterior aprovação.

PLENÁRIO DEPUTADO "NAGIB HAICKEL" DO PALÁCIO "MANUEL BECKMAN", EM 10 DE JUNHO DE 2024. - FABIANA VILAR - DEP. ESTADUAL – PL - 3ª VICE-PRESIDENTE

PROJETO DE LEI N° 259 / 2024

Considera de Utilidade Pública a **ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DOS MORADORES DO RESIDENCIAL RIBEIRA-ASCMRR** do Estado do Maranhão, no Município de São Luís -Ma.

Art. 1°. Fica considerado de Utilidade Pública**, a ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DOS MORADORES DO RESIDENCIAL RIBEIRA-ASCMRR,** no Município de São Luís – MA.

Art. 2°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado ''Nagib Haickel', Palácio ''Manoel Bequimão", em São Luís, 12 de junho de 2024. - ALUIZIO SANTOS - DEPUTADO ESTADUAL PL

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA N° 067 / 2024

Concede a Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman ao Sr. JOSÉ ROBERTO MOREIRA FILHO, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Manuel Beckman da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão ao Sr. Alexandre José Gonçalves, JOSÉ ROBERTO MOREIRA FILHO,

Art. 2º - Esta resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Deputado Nagib Haickel do Palácio "Manuel Beckman " em São Luís 12 de junho de 2024.

JOSE ARIMATEA LIMA NETO EVANGELISTA:01154981339
Assinado de forma digital por JOSE ARIMATEA LIMA NETO EVANGELISTA:01154981339
Dados: 2024.06.12 13:12:16 -03'00'

NETO EVANGELISTA
Deputado Estadual

CURRÍCULO

JOSÉ ROBERTO MOREIRA FILHO
FILIAÇÃO: JOSÉ ROBERTO MOREIRA E MARIA LUÍSA MOREIRA
NATURALIDADE: SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO
GRAU DE INSTRUÇÃO: BACHAREL EM SEGURANÇA PÚBLICA

POSTO: CEL. QOPM **CONDECORAÇÕES**
Medalha Brigadeiro Falcão (2011)
Mérito Operacional (2009)
Mérito Militar (2012)

HONRARIAS
Título de Cidadão de Santa Inês (2001)
Título de Cidadão de Zé Doca (2005)
Monção de Aplausos (Coelho Neto, 2009)
Título de Cidadão de Santa Rita (2015)
Título de Cidadão de Tutóia (2022)

OPMS ONDE TRABALHOU
7º BPM Pindaré - 1996
12º CI Zé Doca - 2003
BPA - 2006
CPGD Ind - 2007
CPM - 2007 e 2010
5º Seção - 2007 e 2018
6º BPM - 2008
2º BPM Caxias/Coelho Neto - 2009
8º BPM - 2009
7º CI Rosário - 2011
CPTUR/BPTUR - 2013
40º BPM - 2022
CPAM-NORTE - 2022
2º BPTUR - 2022 a 2023
1º BPTUR - 2023 a 2024
CPE - 2024

CURSOS OPERACIONAIS
Armamento e Tiro Policial (Fortaleza/CE) - 2007
Força Tática (São Luís/MA) - 2016

CIVIS
Estratégias para a Conservação da Natureza (MS)- 2005

MILITARES
CFS (CFAP) - 1990
CFO (UEMA) - 1993
CAO (Fortaleza/CE) - 2007
CEAESP/CSP (Fortaleza/CE) – 2020

REQUERIMENTO Nº 232 /2024

Senhora Presidente,

Cumprimentando-a cordialmente, sirvo-me do presente para requerer à Vossa Excelência a concessão de 1 (um) dia de afastamento, no dia 13 de junho de 2024, para acompanhar, por motivo de doença, o companheiro, nos termos do que dispõe o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão.

Dessa forma, solicito a Vossa Excelência a devida análise e aprovação deste Requerimento a fim de formalizar o pedido pelo período mencionado.

Nestes termos, com o voto da mais elevada estima e consideração.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado ''Nagib Haickel', Palácio ''Manoel Bequimão", em São Luís, 12 de junho de 2024 - Claudia Coutinho - Deputada Estadual

REQUERIMENTO N° 233 /2024

REQUER O REGISTRO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO MARANHÃO PERANTE A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.

Senhora Presidente,

Nos termos da Resolução Legislativa nº 773/2015 requeiro a Vossa Excelência, o registro perante a Mesa desta Casa, da Frente Parlamentar em defesa do Agronegócio no Estado do Maranhão, entidade suprapartidária de cunho associativo, sem fins lucrativos, constituídos nos termos da ata de fundação e do estatuto em anexo.

São Luís (MA), 10 de junho de 2024. - **DR. YGLÉSIO - DEPUTADO ESTADUAL**

FRENTE PARLAMENTAR
ESTATUTO

Art. 1º - A FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO MARANHÃO é uma entidade

associativa que defende interesse comuns, constituída por representantes de todas as correntes de opinião política da Assembleia Legislativa do Maranhão e tem como objetivo promover a discussão dos problemas enfrentados pelo agronegócio no Estado, bem como apresentar soluções e editar atos normativos para salvaguardar os interesses coletivos da atividade.

Parágrafo Único – A FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO MARANHÃO, que tem sede em São Luís-MA, é instituída sem fins lucrativos e com tempo indeterminado de duração.

Art. 2º - São finalidades da Frente Parlamentar em defesa do Agronegócio no Estado do Maranhão:

I – acompanhar a política oficial na área agropecuária;

II- promover debates, simpósios, seminários e outros eventos;

III- promover o aperfeiçoamento da legislação sobre o assunto;

IV – promover o intercâmbio com outras instituições e parlamentos.

Art. 3º - Integram a Frente Parlamentar em defesa do Agronegócio;

I – como membros fundadores os Deputado Estaduais que subscrevem o Termo de Adesão para a constituição desta Frente;

II – como membros efetivos os parlamentares que subscreverem o Termo de Adesão em data posterior a constituição desta Frente;

III- como membros colaboradores os vereadores e sociedade civil que se interessem pelos objetivos desta Frente.

Art. 4º - A Frente Parlamentar terá uma Diretoria formada por 1(um) Presidente, 1(um) Vice-Presidente e 1(um) Secretário e seus respectivos suplentes.

Parágrafo Único – O Presidente, Vice-Presidente e Secretário serão eleitos dentre os membros fundadores e efetivos.

Art. 5º - Compete à Diretoria da Frente Parlamentar:

I – organizar e divulgar programas, projetos e eventos da Frente;

II – praticar todos os atos administrativos inerentes ao funcionamento da Frente;

III- representar a Frente Parlamentar;

Art. 6º - Os mandatos da Diretoria será de 1(um) ano, permitida uma única reeleição.

Parágrafo Único: O mandato de Presidente será findo quando o ocupante deste cargo, por algum motivo, deixar de ser parlamentar ou perder o mandato.

Art. 7º - O presente Estatuto entrará em vigor nesta data.

São Luís (MA) 10 de junho de 2024.

ATA DE FUNDAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO MARANHÃO.

Aos 10 (dez) dias do mês de junho de 2024, reuniram-se os Deputados, Dr. Yglésio (PRTB), Othelino Neto (PC do B), Jota Pinto (Podemos), Davi Brandão (PSB), Ariston (PSB), Pará Figueiredo (PL), Guilherme Paz (PL), Edna Silva (PRD), Juscelino Marreca (Patri), Florêncio Neto (PSB), Ricardo Arruda (MDB), Ana do Gás (PC do B), Wellington do Curso (Novo), Mical Damasceno (PSD), Arnaldo Melo (PP), com a finalidade de constituir a Frente Parlamentar de Defesa do Agronegócio e eleger a Diretoria. Assumiu a coordenação dos trabalhos o Deputado Ariston que comunicou a constituição da Frente Parlamentar de Defesa do Agronegócio e aprovação do Estatuto bem como a eleição da Mesa. Foi convidado para figurar como secretário a Deputada Mical Damasceno. Houve uma exposição dos motivos de criação da referida frente e em seguida foi distribuído cópias do Estatuto que foi votado e aprovado por unanimidade e após iniciou-se o processo de eleição da Diretoria. Na oportunidade foi eleito Presidente da Frente Parlamentar o Deputado Dr. Yglésio, como Vice-Presidente o Deputado Ariston, e como Secretária a Deputada Mical Damasceno. Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a Reunião e lavrada a presente Ata, que lida segue considerada aprovada.

LISTA DE ADESÃO

Deputado	Partido
	PCdoB
	PRTB
	PODEMOS
DAVI BRANDÃO	PSB
	PSB
	PL
	PRD
	PRD
	PSB
	MDB
	PCdoB
	NOVO
	PSD
	PP

REQUERIMENTO Nº 234 / 2024

Senhora Presidente,

Nos termos que dispõe o Regimento Interno deste Poder, requeiro que, depois de ouvido o plenário, seja convocada por Vossa Excelência, **sessão solene em homenagem aos 50 anos da Escola de Música do Maranhão – Lilah Lisboa de Araújo,** a ser realizada em data a ser definida por esta Casa.

A Escola de Música do Maranhão "Lilah Lisboa de Araújo" foi instituída há meio século, demonstrando ser uma força transformadora no cenário musical do Maranhão. Desde sua inauguração em 1974, conforme estabelecido pelo Decreto n. 5.267, a Escola tem sido um berço para o desenvolvimento da música, ligada intrinsecamente à Secretaria de Estado da Cultura.

Sua nomeação presta homenagem à Lilah Lisboa de Araújo, uma figura emblemática na educação musical maranhense, cuja vida e obra inspiram gerações.

O sobrado histórico que hoje abriga a escola, restaurado e adaptado para atender às necessidades educacionais modernas, situa-se no coração do Centro Histórico de São Luís. Equipado com salas de aula, um auditório acusticamente tratado com capacidade para 180 pessoas e um estúdio de gravação de última geração, o espaço é mais que uma instituição de ensino; é um monumento à cultura maranhense. Um anexo, criado para suprir a crescente demanda, expande ainda mais as facilidades para a comunidade escolar, garantindo um ambiente propício ao aprendizado e à prática musical.

A contribuição da Escola de Música do Maranhão à cultura e à educação musical no Estado é imensurável. Ao longo dos seus 50 anos, a instituição não só formou técnicos em música e arte educadores em diversas especialidades, mas também serviu como palco para eventos que reúnem a comunidade, reforçando o papel vital da música na educação e no desenvolvimento social. Seu legado, marcado por inúmeras apresentações, seminários e workshops reflete o compromisso duradouro com a excelência na formação musical e na valorização da rica tradição cultural do Maranhão.

Em razão da importância da Escola de Música para a cultura e música não só maranhense, mas também brasileira, requeremos a realização de uma Sessão Solene com o fim de prestar essa homenagem.

Plenário Deputado Nagib Haickel, em 14 de junho de 2024. - **Roberto Costa -** Deputado Estadual - MDB

REQUERIMENTO N° 235 /2024

Senhora Presidente,

Na forma do que dispõe o Regimento Interno desta Assembleia, requeiro a V. Exa. que, após ouvido o Plenário, seja determinado que

tramite em regime de urgência o Projeto de Lei Ordinária nº 342/2023, proposto por mim no dia 30 de maio de 2023, que institui o dia 24 de junho como marco para conscientização da craniostenose.

Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, em 17 de junho de 2024. - **DR. YGLÉSIO - DEPUTADO ESTADUAL**

INDICAÇÃO N° 636/2024

Senhor Presidente,

Na forma do que dispõe o Regimento interno deste Parlamento, Requeiro a Vossa Excelência que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, **Carlos Brandão**, solicitando que autorize o **Secretário de Estado de Infraestrutura**, o Senhor **Aparício Bandeira** a recuperação da **MA 347** no 45 Km, trecho que interliga Nova Colinas a **BR 230**, em nosso Estado.

Considerando o aumento de acidentes e que a rodovia continua num estado ruim, comprometendo o trânsito de carros e pedestres causando assim prejuízos aos mesmos. Essa solicitação visa melhoria no desenvolvimento econômico da Região, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para a população dos municípios circunvizinhos, solicitamos o atendimento ao nosso pleito.

Plenário "Gervásio dos Santos" do Palácio "Manoel Bequimão", em São Luís, 13 de junho de 2024. - Arnaldo Melo - Deputado Estadual

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 637 /2024

Senhora Presidente,

Nos termos do Art. 152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, solicitamos que, após ouvida a Mesa, a presente indicação seja encaminhada ao **GOVERNADOR DO MARANHÃO, CARLOS BRANDÃO**, e **AO SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA, SR APARÍCIO BANDEIRA,** viabilize **a recuperação da MA 310**, entre os municípios de Bacurituba a São Bento, tendo em vista as péssimas condições de tráfego, colocando em risco a vida e a segurança dos condutores.

Nesse sentido, visando contribuir para uma melhora na qualidade de vida dos condutores, que necessitam trafegar na MA 310, solicitamos por meio desta Indicação recuperação da MA 310, entre os municípios de Bacurituba a São Bento, atualmente possuem uma grande quantidade de buracos, erosões e lama, durante o período chuvoso.

Por esse motivo, faz-se necessária a pavimentação das ruas do referido bairro, principalmente as já mencionadas ruas, o que irá oferecer mais segurança, bem como contribuirá para uma melhora significativa nas condições de vida da população que reside na localidade.

Plenário Nagib Haickel, 13 de junho de 2024. - **WELLINGTON DO CURSO -** Deputado Estadual

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 638 / 2024

Senhora Presidente,

Nos termos do art. 152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Maranhão, Requeiro a Vossa Excelência que, ouvida a Mesa Diretora, seja encaminhado ofício ***AO EXCELENTISSIMO GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, SENHOR CARLOS BRANDÃO,*** solicitando providências, no sentido de determinar, ***QUE SEJA ANALISADA E ALOCADA A FONTE DE RECURSOS PARA QUE SEJA IMPLANTADO, EM PARCERIA COM OS 217 MUNICIPIOS DO ESTADO, PARQUES INFANTIS (PLAYGROUND) INCLUSIVOS, PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA,*** considerando a importância desse espaço de lazer para que essas crianças consigam ter convívio social e possam se divertir da mesma forma que as demais, em espaços públicos.

É inconteste que a inclusão social é uma politica fundamental na construção de uma sociedade, considerando que o trabalho desenvolvido pelo ente público é no sentido de promover a igualdade entre todos, garantindo direitos, bem como a inclusão de crianças com deficiência ou mobilidade reduzida a todos os recursos necessários para suprir suas necessidades.

"A inclusão exige mudanças na política e na cultura. A chave está na educação e no comportamento das pessoas preparadas para incluir, agindo como verdadeiros multiplicadores da inclusão social".

O Poder Público pode fazer muita coisa para incluir crianças com deficiência e mobilidade reduzida no convívio social, como exemplo: elaborar mapa de funções ou cargos que potencializem as capacidades e habilidades das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O nosso propósito é chamar a atenção do Poder Público para implantar Parques Infantis Inclusivos, onde todos possam brincar juntos, todos dividem o mesmo espaço. Entretando, o projeto a ser executado pelo Poder Público deve conter equipamentos certificados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, conforme sugestões de brinquedos em anexo.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado "Nagib Haickel", Palácio "Manuel Bequimão", em São Luís, 13 de junho de 2024. - FABIANA VILAR - DEP. ESTADUAL – PL

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO N° 639 /2024

Senhora Presidente,

Nos termos do art.152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Maranhão, requeiro a Vossa Excelência que, após ouvida a Mesa, seja a presente Indicação encaminhada ao Excelentíssimo Governador do Estado do Maranhão, o Sr. Carlos Brandão e ao Sr. Bira do Pindaré, Secretário de Agricultura Familiar, solicitando-lhes em caráter de urgência a disponibilização de "kits" de irrigação para o município de São Benedito do Rio Preto - MA.

A proposição em apreço visa beneficiar a população são-beneditense, mais especificamente os agricultores e produtores rurais que utilizam principalmente da agricultura familiar como meio de sobrevivência e sustento. O objetivo é justamente disponibilizar equipamentos que facilitem o cultivo de itens agrícolas variados em pequenas áreas, com economia de energia e água. Portanto, a utilização desses kits representa um avanço na qualidade de vida de toda a comunidade.

Plenário "Deputado Nagib Haickel do Palácio "Manuel Beckman" em São Luís, 12 de junho de 2024. - RICARDO ARRUDA - Deputado Estadual – MDB

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 640 /2024

Senhora Presidente,

Encaminho expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Maranhão, Carlos Brandão e ao Sr. Secretário de Estado de Educação, Felipe Camarão, **solicitando reforma urgente no Centro de Ensino Odolfo Medeiros, localizado na Rua Senador Clodomir Cardoso, 1339, no bairro Cangalheiro, em Caxias - MA.**

O C.E. Odolfo Medeiros atende atualmente 741 alunos e com lista de espera crescente, sendo a única escola de ensino médio na região, atendendo os bairros Cangalheiro, Volta Redonda, Veneza, Luíza Queiroz, São Pedro, Vila Lobão, Vila Alecrim, Vila Vitória, Vila São José, Itapecuruzinho, Pampulha, Fumo Verde, Três Corações, e povoado Jacurutu.

A presente indicação se justifica na medida em que a escola enfrenta problemas graves em todas as áreas, como bem demonstram as fotos em anexo, necessitando urgentemente de uma reforma completa para garantir a segurança dos alunos, pais, servidores e demais usuários da escola, proporcionando aos alunos um ambiente escolar mais confortável, promovendo a concentração dos alunos e tornando o ambiente mais propício para aprendizagem, além de contribuir para a segurança, evitando acidentes.

Portanto, é de suma importância e de extrema urgência a concessão da referida indicação, tendo em vista a situação de extrema degradação da escola Odolfo Medeiros. Dessa forma, certa de que a solicitação será atendida, fique com nossos votos de estima e consideração.

PLENÁRIO DEPUTADO "NAGIB HAICKEL" DO PALÁCIO "MANUEL BECKMAN", em 17 de junho de 2024. - **CLAUDIA COUTINHO -** Deputada Estadual

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Expediente lido, senhor presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Expediente lido à publicação.

III – PEQUENO EXPEDIENTE.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Oradores inscritos, no Pequeno Expediente, com até 5 minutos, sem apartes. Quero convidar o Deputado Ariston. Ariston não está presente. Chamo o segundo deputado. Deputada Mical Damasceno.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO – Presidente, estou me organizando. Eu deixei aí em segundo, como segunda.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Eu chamei o primeiro Deputado Ariston, mas não está presente aqui e aí a senhora é a segunda pessoa.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO (Questão de Ordem) - Eu pediria ao presidente se poderia suspender, por 5 minutos. Pode ser? Só enquanto eu me organizo aqui. Pode ser, presidente, se não tiver jeito.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Tudo bem! Suspendo a sessão, por cinco minutos, para que a senhora possa se preparar aqui para vir. Reaberta a sessão. Atenção, chamamos os oradores inscritos no Pequeno Expediente, por cinco minutos, sem direito a apartes. Deputada Mical Damasceno.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO (sem revisão da oradora) - A Deus seja a Glória! Senhor Presidente em exercício, Mesa Diretora, Deputados e Deputadas, funcionários da Casa. Mais uma vez, eu subo nesta tribuna para tratar sobre um assunto que tem sido muito discutido. Durante esses dias, um tema realmente muito polêmico, onde a gente tem o nosso posicionamento. Como na semana passada não deu para falar sobre esse tema, eu trouxe, é sobre a questão do aborto. Eu venho trazer aqui, numa perspectiva teológica, biológica e jurídica, senhoras e senhores. O Brasil, mais uma vez, se encontra diante do dilema do aborto. Atualmente, a discussão está centrada no PL 1904. Não entrarei no mérito específico desse projeto de lei, mas gostaria de abordar a questão fundamental da vida e da morte. Para isso, apresentarei três argumentos irrefutáveis, baseados na Teologia, que é a Bíblia; na Biologia, que é a Bioética; e no Direito, Direitos Humanos. Primeiro, na Teologia, visão bíblica, a visão teológica cristã baseada na Bíblia sustenta que a vida humana é sagrada e começa na concepção, cada ser humano é criado à imagem e semelhança de Deus. E a vida, desde o seu início, é um dom precioso de Deus, está escrito no Livro Sagrado, em Salmos 139:13-16, assim: "*Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo, porque me fizesse em modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas. Digo isso com convicção, meus ossos não estavam escondidos de ti, quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião. Todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir*". Isso em Salmos. Na visão bíblica, no livro de Atos, 17:25 - "Ele mesmo é quem dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas". Essas passagens bíblicas, meus amigos, meus colegas deputados, deixam claro que Deus conhece e valoriza cada vida humana desde a concepção, conferindo a pessoa com um propósito e dignidade única. Agora, na visão biológica, bioética, do ponto de vista biológico, a vida humana começa na concepção. Esse é o momento em que o espermatozoide fertiliza o óvulo, resultando em quê? Em uma nova entidade com um código genético único, repito, com um código genético único. Desde a concepção, um embrião humano possui as informações genéticas necessárias para o desenvolvimento de um ser humano completo. Desenvolvimento embrionário: a ciência moderna confirma que, a partir do momento da concepção, o embrião começa um processo contínuo de desenvolvimento. Cada estágio, desde o zigoto até o feto, é uma fase de crescimento e de desenvolvimento do mesmo ser humano. Princípios da bioética: os princípios bioéticos de beneficência e não maleficência sustentam que devemos proteger e preservar a vida, a vida humana. A dignidade da vida humana deve ser respeitada em todas as suas fases, desde a concepção até a morte natural. Mas eu vou trazer a visão do Direito, dos Direitos Humanos - só mais dois minutos, Senhor Presidente - dos Direitos Humanos, que tantas feministas... Cadê as feministas que tanto defendem? O Direito internacional dos Direitos Humanos reconhece o direito à vida como direito fundamental que deve ser protegido. Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no artigo 3º: "Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal." No Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos, artigo 6º: "O direito à vida é inerente à pessoa humana e esse direito deve ser protegido pela lei. Ninguém será arbitrariamente privado da vida." Esses documentos internacionais sublinham a importância de proteger a vida humana em todas as formas e estágio. No contexto brasileiro, a Constituição Federal também assegura o direito à vida como princípio fundamental. E na minha primeira conclusão, Senhor Presidente, quero que o senhor me dê mais um minuto porque não tinha ninguém inscrito. A questão do aborto, quando analisada à luz da teologia, da biologia e do direito, revela a sacralidade e a inviabilidade da vida humana desde a concepção. A teologia cristã enfatiza a criação divina e o valor intrínseco de cada vida. A biologia confirma que a vida começa na concepção e se desenvolve continuamente. O direito internacional e o nacional reforçam a proteção do direito à vida como princípio fundamental dos direitos humanos.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Conclua, Deputada.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO – Estou concluindo, Senhor Presidente. Senhor Presidente, tem alguma pessoa já inscrita?

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Cinco pessoas.

A SENHOR DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Até ainda

pouco, não tinha ninguém. Vou concluir em um minuto. Portanto, ao debatermos sobre o aborto, devemos considerar esses argumentos sólidos e irrefutáveis que apontam para a necessidade de proteger a vida humana desde o seu início, garantindo a dignidade e os direitos de cada ser humano. Conclusão: na minha mais sincera opinião sobre o assunto, acredito que o que deveria estar em discussão no Congresso Nacional não é o PL 1904, mas sim o PL 5.4398/13 que prevê a castração química de estupradores, especialmente no caso de reincidência. A morte da inocência, a morte de inocentes no ventre da mãe não pode ser usada como arma de vingança contra os estupradores. Não há nada mais insano do que ver abortistas levantando a bandeira dos direitos humanos. São essas minhas palavras, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Obrigado, Deputada. Chamo o terceiro orador, Deputado Othelino Neto, por cinco minutos, sem direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (sem revisão do orador) - Senhores deputados, senhoras deputadas, Senhor Presidente em exercício nesta sessão, inicialmente cumprimento o Deputado Adelmo, bem-vindo de volta. Deputado Miltinho, prazer vê-lo aqui. Que Vossas Excelências possam colaborar muito com o parlamento e com o Maranhão. Mas o que me traz novamente à tribuna hoje é mais um capítulo da novela "governo do calote", em capítulos sucessivos. Não fosse trágico, seria cômico, porque, a cada dia, chega uma nova denúncia. Quando recebi essa denúncia, há alguns dias, eu fiquei me lembrando do que um querido colega, na tentativa de defender o Governo, disse: que a culpa era do prestador de serviço. Eu digo: 'bom, o sujeito aluga o seu imóvel, não recebe e ainda é culpado'. Deveria ser preso, então, porque alguma coisa está fora da ordem. Mas falando do caso concreto, eu me refiro ao senhor José Carlos Machado, ele tem 70 anos, Deputado Rildo, ele tem 70 anos e aluga há vários anos, um prédio para o Governo do Estado. O valor do aluguel é R$ 6.500, valor que pode parecer reduzido, para muitos ou para poucos, mas para milhares é um valor muito importante. E ele está, deputados que compõem a Mesa nesta Sessão, ele está há 10 meses sem receber pelo aluguel. E pior, ele está sem contrato. Porque sequer o governo assinou a renovação, o aditivo no contrato. Mas, querem saber onde é? É lá na cidade de Presidente Dutra onde funciona a sede do Ciretran. Então, para aqueles que fazem esse um esforço muito grande para defender o governo, basta aqueles que não militam na região, mas os que passam sempre por Presidente Dutra, vão saber bem disso, Deputado Eric. Basta passar lá, olhar o prediozinho do Ciretran, prestando serviços à população, os serviços estão funcionando. Mas, já sem paciência, querida Deputada Andreia o proprietário do prédio entrou com uma ação de despejo. E hoje, de manhã, vindo para a Assembleia, ele me ligou, Deputado Ariston, Vossa Excelência que paga sempre suas contas em dia, o senhor me ligou e disse que estava com dificuldade de pagar as prestações das faculdades das filhas. As duas fazem Medicina, Deputada Andreia. E é um curso caro, mensalidade cara, manter os filhos em outros municípios que não são os que residem também impõem despesas e ele diz que não está conseguindo pagar. E que, portanto, ele não quer mais alugar para o Governo do Estado. Entrou com uma ação de despejo que ele espera que seja deferida pelo Poder Judiciário. E o que é que vai acontecer? Se a Justiça der a decisão, a ordem de despejo? As pessoas vão ficar sem o serviço ou o governo após a denúncia vai resolver pagar. Porque o governo Brandão, ele funciona assim: tem a cobrança, tem a denúncia, ele resolve, manda correr atrás para pagar, porque a regra é o não pagamento. Este caso do senhor José Carlos, colegas deputados, o problema que ele não é um caso isolado, ele é a regra. E eu vou dizer, novamente: aqueles que tiverem com esses problemas podem me procurar, por meio das redes sociais, que eu farei questão de cobrar. Pode ser que, assim, consigam receber, após o constrangimento público do governo. Mas, infelizmente, essa é a regra, o governo não paga ninguém. Vejam o episódio das bandeirinhas, lá do Centro Histórico. As bandeirinhas foram colocadas no fim de semana, depois de muita cobrança. Cobrança da imprensa, até um estudante de Direito, aliás, eu nem sabia do vídeo, mas depois que eu vi que o secretário de Cultura fez uma queixa-crime contra ele, eu fiquei sabendo do vídeo. De fato, o rapaz foi mal educado no vídeo, não precisava dizer aquelas palavras grosseiras com relação ao governador, ao vice-governador ou ao secretário de Cultura. Já estou finalizando, senhor presidente. Não prestava dizer palavras daquele tipo, bastava fazer a cobrança, que era muito justa. Mas ouvi dizer que aquelas bandeirolas que tanto enfeitam o nosso Centro Histórico, elas não tinham sido colocadas porque o senhorzinho de outro estado veio, em 2023, colocar as bandeirolas aqui e não recebeu o dinheiro dele, aí, quando ele foi contactado de novo, ele disse "não vou, só se pagar a conta anterior, do ano passado, que não pagaram ainda". Enfim, senhoras e senhores, esse é o Governo do Maranhão, e eu acabei de relatar, em breves palavras, mais um capítulo desta novela, "O governo do calote".

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Chamo agora o Deputado Jota Pinto, por cinco minutos, sem direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO JOTA PINTO (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, senhores membros da Mesa, Deputados, Deputadas, companheiro Leandro Belo, imprensa, todos que desassistem pela TV Assembleia, pelas redes sociais. Ia tratar só de um assunto, mas vou dividir esse Pequeno Expediente em dois tempos. Primeiro, Deputado Adelmo, parabenizar ao Governo do Estado a abertura do Arraial do Ipem, a grande largada do São João no estado do Maranhão. Estive lá presente, na abertura, uma abertura linda, uma abertura com uma movimentação de pessoas, não só do estado do Maranhão, mas muitos turistas, uma programação recheada, diversificada, e se viu ali a força da cultura do estado do Maranhão, se viu ali o tanto que nós temos uma cultura rica, uma cultura que, a cada ano, contagia mais, não só os maranhenses, mas a todos aqueles que passam por este estado e todos que vêm ver aquilo que temos de melhor no estado do Maranhão, a cultura, o Bumba-Boi, o Tambor de Crioula, o Cacuriá, a Quadrilha. E, além disso, se viu a grande movimentação da geração de oportunidades, as pessoas vendendo lá seu lanche, vendendo lá diversos tipos de alimento, e se viu a geração de renda. Então isso quer dizer que, em todos esses arraiás – mais de 15 arraiás aqui na Ilha e 5 arraiás no estado do Maranhão –, há a movimentação da economia, que isso vai impulsionar a economia no estado do Maranhão, fazendo com que o valor investido traga um grande retorno financeiro para o estado do Maranhão. Portanto, quero parabenizar o Governador do Estado do Maranhão, os seus auxiliares, seus secretários, que fizeram um esforço gigantesco para fazer um grande São João no estado do Maranhão, inclusive fazendo aqueles que criticam o Governador por investir no estado Maranhão irem aos Arraiais e se curvarem diante de um grande São João, que o Governador está preparando para, não só o povo do estado do Maranhão, para o Brasil e para o mundo. A segunda etapa é dizer – e eu tenho um grande carinho pelo Deputado Othelino, e sempre quando ele se refere que alguém, um colega falou que o culpado são os empresários –, eu, quando coloquei, não foi isso não. Eu coloquei, e muito claramente, que, muitas vezes, quando não há algum tipo de pagamento, há problema de documentação. Isso eu falei. E o senhor foi gestor, o senhor foi secretário, foi presidente desta Casa. Vossa Excelência sabe como isso funciona. Agora, uma coisa que nos estranha, Deputado, e aí eu faço com muito carinho que eu tenho por V. Excelência: Vossa Excelência está aqui desde 2012, se eu não me engano nesta Casa, foi presidente desta Casa, e esse tempo todo sempre teve pessoas nas filas de espera, sempre teve atraso, muitos empresários alguns meses sem receber, e Vossa Excelência nunca cobrou esses anos todo para trás e só agora Vossa Excelência vem, todo dia, através de mensagens do WhatsApp. Inclusive o Deputado Zé Inácio me falou que você é deputado do WhatsApp. Eu não concordo com ele. Eu só digo que V. Excelência está recebendo as mensagens e não está checando se isso é verdade. Eu lhe dou um exemplo: Vossa Excelência, semana passada, foi para a frente de um hospital falar de uma pessoa que estava precisando de atendimento de urgência. E realmente estava. Essa pessoa estava na fila de espera acho que uns três ou quatro meses. Ela é filha de um amigo meu de Morros. Quando você estava lá, nós já estávamos um dia antes trabalhando para resolver a situação, porque como ela estava na fila de espera e tinha muita gente nem tinha como usar de influência

para botar, porque tinha muita gente esperando. Mas quando se informa que vem uma emergência, é caso de saúde, de urgência, de salvar vidas, a gente entra no caso. E o pai me disse: "Jota Pinto, já está tudo encaminhado. A menina veio para o Socorrão, do Socorrão foi para a UPA do Parque Vitória e, no dia seguinte, foi para o Carlos Macieira. Foi muito bem atendida, fez a cirurgia, já está em recuperação." Aí ele dizia assim: "Olha, a família, Deputado, a família nunca ligou para ninguém, para o Deputado Othelino nem passou mensagem pedindo essa ajuda. Nós fizemos, sim, um apelo à Secretaria de Saúde para que pudesse nos ajudar. Então eu estou colocando isto só para dizer que eu tenho carinho e admiração por V. Excelência e respeito, mas é importante que, nesse debate, a gente possa exatamente ter um debate. Se você não olhar para trás, fica ruim, porque todos nós já passamos nessa Casa aqui, inclusive apoiando vários governos. Esse é um governo de continuidade, porque nós apoiamos o governador Flávio Dino. O Governador Brandão era o vice do Flávio Dino. Esse governo é uma continuidade. Isso que está acontecendo passa a prejudicar, inclusive, o futuro. E nós não podemos ser, digamos, a peça que vamos criar esse dique, esse ruído. Nós temos que ter a capacidade, a inteligência, a grandeza de se trabalhar pela união. Esse é um grupo que ganha eleição, tem que permanecer juntos. Esse grupo é um grupo que ganhou bem a eleição. Esse grupo tem a maioria nessa Casa Legislativa, tem a maioria do apoio da classe política. E, como todos dizem, Brandão, além de um grande político, é um conciliador, é um homem que sempre busca a união. É tanto que ele trabalha para quem votou, quem não votou, levando benefício e grandes obras para todos os municípios. Portanto, eu tenho absoluta certeza que V. Excelência enriquece muito esse parlamento com seu debate, mas que V. Excelência possa fazer uma reflexão dessas suas falas, muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Obrigado, Deputado Jota Pinto. Iniciando os seus trabalhos aqui na Casa, Deputado Miltinho Aragão, cinco minutos, sem direito a aparte.

O SENHOR DEPUTADO MILTINHO ARAGÃO (sem revisão do orador) - Bom dia a todos e a todos, plenário, galeria, colegas deputados e deputadas. Saúdo o nosso Presidente da Mesa neste momento, nosso conterrâneo de Codó, Deputado Nagib. Quero, neste primeiro momento, nesta primeira oportunidade tão fundamental e importante na minha vida, fazer um registro, colegas deputados, uma saudação especial ao querido Adelmo, que ontem, nesses dois dias, três dias, na última sessão, veio compor a bancada desta Casa comigo. Saúdo, especialmente, muito especialmente, o nosso ex-presidente em memória, Humberto Coutinho, que representa muito em minha vida, o meu pai na política que tanto fez por mim, quiçá não fosse ele, não estaria hoje nesta tribuna, nesta Casa. Portanto, ele fez para que eu pudesse palmilhar o caminho da política e chegar até aqui. Doutor Humberto Coutinho, onde quer que o senhor esteja, sei que seu coração e seus olhos estão brilhando por ter aqui um de seus filhos da política, nesta Casa, que um dia o senhor integrou e presidiu tão bem. O meu beijo no seu coração. A minha gratidão eterna. Saúdo a todos os samateuenses, Prefeito Ivo, o Vice-prefeito Clóvis, de São Mateus, que fizeram uma homenagem tão linda com a minha chegada a São Mateus, para recepcionar o primeiro deputado nascido e criado naquela cidade. Fiquei muito orgulhoso, povo de São Mateus, honrarei para sempre esta oportunidade que cada um de Vossas Excelências me deu durante a minha vida política. E continua a dar oportunidade a este jovem brilhante, Prefeito Ivo, que tem feito muito, que retomou todas as obras pós-inverno, de asfalto, recuperação de escola, Ponte do Vai Quem Quer e tantos outros benefícios. São Mateus segue em mãos boas, e o povo sabe sempre qual é o tirocínio, qual é o melhor caminho para sua cidade. Parabéns ao povo de São Mateus e meu muito obrigado. Eu aproveito para fazer um registro da posse ontem do novo Procurador Geral de Justiça e sublinho uma frase quando ele disse que não vai criminalizar a política, os políticos e os prefeitos, fazendo um trabalho de cooperação, de reflexão, de apoio aos gestores. Esse deve ser, sim, o papel do Ministério Público, deve ser o papel do Tribunal de Contas. Antes de punir, devemos pensar na prevenção, na colaboração, para que a gente possa exercer melhor os cargos direcionados pelo povo em cada município deste estado. Fiquei muito feliz. Meus parabéns ao novo Procurador Geral do Estado, Doutor Danilo, e minha saudação ao Doutor Nicolau que passou o bastão daquela instituição, criando as condições plenas, melhores, para que ele possa ser conduzido pelo novo procurador. Quero registrar, ainda, que, amanhã, será feita uma brilhante homenagem, uma justa homenagem, mas, hoje, ao Presidente Sarney, mas fiquei colegas um pouco triste e fiquei feliz e vou explicar por que, Adelmo, eu vou explicar, Ariston. Quando recebi no meu gabinete a homenagem ao Presidente Sarney. Fiquei feliz, obviamente, Rildo Amaral, mas fiquei triste porque imaginava que não havia mais nenhuma medalha a ser dada ao Presidente Sarney. Porque a este maranhense, a este brasileiro, devemos render todas as homenagens possíveis e existentes das condecorações, mas melhor antes do que tarde. É melhor ser feito do que não ter sido feito e a medalha será concedida amanhã. Parabéns à Presidente da Assembleia, Iracema Vale, e parabéns ao concedente, o Deputado Roberto. Eu quero, por fim, registrar uma situação que me deixa triste, que é a situação de que, todos os dias, nesta Casa, mesmo antes de eu chegar, todos esses dias que antecederam a essas sessões, jornalista Marco D'Eça, colegas jornalistas, colega deputado, aqui presente, o deputado, excelência deputado, ex-Presidente dessa Casa, Othelino, tem feito a mesma batida, a mesma ladainha de chamar o Governador Carlos Brandão, do governador do calote. Parece aquela historinha, aquela história de que, ou melhor a máxima, de que V.Exa., falando uma mentira 1.000 vezes ela se torna verdade. Mas nem sempre é assim, porque também tem uma máxima de que quando você diz muitas vezes o mesmo fato que ele não é verdadeiro. Minuto para concluir, deputado, mesmo o fato que não corresponde, ele vira aquela história da onça, que o medroso dizia: a onça vai te pegar, a onça está vindo aí a onça está chegando e a onça nunca chegou. Então, o tipo de comportamento de Vossa Excelência, Deputado Othelino, tem uma estratégia, tem algo por trás disso, que eu não vejo como uma boa notícia, Deputado Arnaldo, para o Maranhão. O Maranhão não merece essa oportunidade, e o Governador Carlos Brandão, o homem que tem uma história muito bela, de 30 anos de reputação ilibada, e imagino eu, que merece o tratamento e o reconhecimento diferenciado. Espero voltar a essa tribuna com o tempo, com oportunidade de fazer esse rebate, adequadamente, adequadamente, porque data maxima venia aos companheiros deputados que estão aqui. Ao Deputado Othelino que está à minha frente, o bom debate a gente pode fazer e eu estou aqui disposto a fazer junto com os colegas o bom debate dessa ladainha que o senhor, todos os dias, vem para a tribuna fazer. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Com a palavra, o Deputado Adelmo Soares, iniciando seus trabalhos, por cinco minutos, sem direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO ADELMO SOARES (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, demais companheiros e companheiras, Deputados e Deputadas aqui presentes, todos aqueles que nos acompanham nas redes sociais. Minhas palavras iniciais são de gratidão; gratidão sempre a Deus, que nos conduziu até este presente momento; gratidão aos nossos pares, amigos, funcionários desta Casa, inúmeras pessoas; gratidão às inúmeras mensagens que eu recebi desse Maranhão inteiro para que a gente pudesse sempre seguir esse caminho de poder fazer o bem às pessoas; gratidão à minha família, que sempre me apoiou em todos os momentos. E dizer: estamos de volta à Casa para que a gente possa trabalhar juntos com os nossos pares, buscando o melhor para o nosso povo, o povo do Maranhão. Em especial, mandar uma mensagem ao povo de Caxias, da nossa querida e amada Caxias. Nós precisamos, cada vez mais, fortalecer a política do desenvolvimento, do acreditar, do enxergar que é possível fazer a transformação. E é claro que, aqui nesta Casa, a gente luta, todos nós lutamos, para fazer isso. Por isso, eu quero parabenizar o meu querido amigo Deputado Miltinho pelas palavras, pela luta que nós tivemos juntos, ao retornar aqui, meu querido e estimado amigo Deputado Antônio Pereira. Com relação ao Governo do Estado, um governo de continuidade, um governo que está deixando a sua marca, um governo que, cada vez mais, mostra o seu compromisso com o povo. Está aí o São João, muitas pessoas,

inclusive colegas que criticavam o São João, foram prestigiar o São João lá no Castelão, curtiram os shows, e eu estive lá, os shows foram maravilhosos, casa cheia; o Ipem, da mesma forma; as bandeirinhas estão lá no Centro, mostram o compromisso do Governo para com a cultura do nosso Estado. Eu tenho a maior admiração e respeito ao meu querido Ex-Presidente Othelino, mas, é claro, quando você vem pra esta tribuna atacar, atacar todos os dias, atacar todas as horas, eu me lembro e começo a buscar, no meu entendimento, uma... Acho que o ano era 2020, mais ou menos isso, quando, de repente, surge, no dia da votação, Deputado Florêncio, dois companheiros políticos, com uma camisa onde tinha a frase "Deserte-se". A frase "Deserte-se" ficou estampada em todo o Maranhão. E, de repente, Deputado Arnaldo, a frase "Deserte-se", ela tinha um interesse individual, ela não tinha o interesse da coletividade; de repente, a frase buscou, Deputado Rildo Amaral, apenas melhorar a condição política individual, quando foi percebido que aquele caminho não ajudaria individualmente, o que aconteceu? Mudou de caminho. Da mesma forma agora, o mesmo grupo que você ajudou a construir, a vencer as eleições, Deputado Carlos Lula, que foi secretário daquele grupo, de repente, o grupo não serve mais, de repente, o grupo agora é denominado de palavras que não deveriam ser citadas aqui nesta Casa. Por isso eu volto a dizer, Deputado Othelino, não estamos aqui, não irei de forma nenhuma atacar A ou B, mas eu acho que nessa Casa a base do Governo tem, de fato, que defender o Governo, mostrar a sua cara. E aqueles que não quiserem estar junto com o Governo que realmente façam um posicionamento como o Othelino fez, busque o seu caminho, decida o seu caminho, deserte-se, mas se tiver aqui tem que ficar junto com o Governo, mostrando os seus lados. É claro e evidente que há problemas. Qual governo não tem? Eu fui secretário do governo Flávio Dino, fui deputado no governo Flávio Dino e tivemos vários problemas. O governo Carlos Brandão também tem, mas também tem acertos e muitos acertos. E esses acertos e essas falhas nós devemos discutir e debater para que a gente possa construir um Maranhão melhor. São essas as minhas palavras. Muito obrigado e um abraço.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Deputado Rildo Amaral por cinco minutos, sem direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO RILDO AMARAL (sem revisão do orador) - Amigos e amigas, muito bom dia! Senhores, eu venho falar novamente por conta do sucesso, deputados e deputadas, do nosso gabinete social em Imperatriz. Somente na semana passada, de domingo a domingo, nós atendemos mais de mil pessoas com nossas assistências médicas, odontológicas e de fisioterapia, atendimentos em clínica geral, em pediatria. Hoje, por exemplo, novamente mais de 30 crianças atendidas no nosso gabinete nas consultas pediátricas por conta, principalmente, da ausência do poder público municipal, que não dá a menor assistência necessária para que os munícipes de Imperatriz possam ser contemplados com ações da saúde. Atendimento de otorrino, há muito tempo que não tinha cirurgias de otorrino em Imperatriz. Eu estou fazendo um mutirão que, inicialmente, era só pra 100. Eu já estou ultrapassando mais de 130 pessoas sendo operadas em Imperatriz. Atendimento também de dermatologia, vários médicos atendendo dermatologia no nosso gabinete também por ausência do poder público municipal. Na ortopedia, nessa semana, mais de 300 atendidos. Só no domingo, foram 40. De domingo a domingo, o gabinete aberto para o atendimento da população num momento trágico da nossa cidade de ausência do poder público municipal. Na urologia onde não encontra atendimento, lá no nosso gabinete, em 15 dias, nós estamos atendendo também urologia. Cardiologia pelo menos três a quatro vezes por semana. E esse cardiologista muitas vezes fazendo ultrassom, fazendo ecocardiograma, fazendo eletroencefalograma. Na urologia, também dando encaminhamento para as cirurgias que são necessárias de cálculo renal. Na nefrologia, a minha própria irmã atendendo várias vezes no gabinete durante esse período no qual eu sou grato. Oftalmologia, semana passada, o que o pessoal chama, Doutor Arnaldo, o senhor que é médico, de raspagem de olho, nós fizemos quase 100 procedimentos, somente no sábado, de pessoas que foram fazer a raspagem que é necessária, mas que o SUS não oferta há muito tempo em Imperatriz. Outros procedimentos, mais de 300, entre eles raio-X, fisioterapia, exames também de ultrassonografia, dando ênfase ao atendimento humanizado. Só no meu gabinete, são seis consultórios funcionando ao mesmo tempo, e isso chama atenção, não somente pelo trabalho, mas pela omissão do poder público municipal em poder dar uma resposta para as graves consequências que a má administração faz com o povo de Imperatriz. Fico muito feliz que, nesta semana, a gente, desde ontem, está atendendo, desde domingo na verdade e, agora, na quinta-feira, vamos fazer um mutirão de 600 cirurgias oftalmológicas, ajudando ainda mais pterígio, catarata. E quem fizer ainda vai sair com seu coliriozinho que custa em torno de R$ 100, mas que já está incluso também no atendimento. Então, além da cirurgia, nós vamos ter os colírios sendo entregues para a população. Fruto de minhas emendas parlamentares em parceria com o Ministro Fufuca e também com o nosso Governador Carlos Brandão, mostrando ao povo de Imperatriz que nós podemos muito mais por aquela cidade. A omissão do poder municipal não pode deixar a cidade carente dessas ações, e isso faz com que a gente amenize o sofrimento do imperatrizense e dos maranhenses da Região Tocantina. Então, eu fico muito feliz por dar um viva à saúde pelo trabalho que nós temos feito na cidade majestosa do Rio Tocantins. Também hoje eu queria destacar o meu projeto de lei que está na comissão desta Casa sobre a pulverização aérea por aeronaves remotas sendo pilotadas. Esse projeto regulamenta, diante das fiscalizações federais tanto da Anac quanto da Amap, trazendo uma tranquilidade para que os produtores rurais possam fazer a sua pulverização de maneira técnica bem organizada, e que a gente não possa perder esse foco na produção que o Maranhão é muito importante. Eu tenho certeza de que o agro do Maranhão tem muito a crescer e só cresce com medidas que possam garantir a ele os investimentos que são feitos. Viva a saúde! Viva o agro!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Já são 10h36, a Ordem do Dia hoje tem poucos temas, é pequena, então vamos seguir para o Pequeno Expediente, chamando o Deputado Soldado Leite por cinco minutos, sem direito a aparte.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO - Deputado Nagib, Questão de Ordem. Nós não temos hoje a Ordem do Dia?

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Temos Ordem do Dia com dois itens. Vou enviar para Vossa Excelência.

O SENHOR DEPUTADO SOLDADO LEITE (sem revisão do orador) - Bom dia, Presidente Nagib, que tem presidido os trabalhos hoje. Bom dia, galeria. Bom dia, profissionais da imprensa. Bom dia, caros deputados e deputadas que estão presentes no plenário. Bom dia aos nossos ouvintes da Rádio Assembleia e nossos telespectadores que nos assistem pelo YouTube e pela TV Assembleia. Eu venho à tribuna hoje para da data de ontem, quando a Polícia Militar do Maranhão completou seus 188 anos, uma instituição de quase dois séculos de existência e de relevantes serviços prestados à sociedade maranhense, nosso secretário de Segurança esteve prestigiando o evento, no Comando-Geral, e fez questão de enaltecer que, no último ano, a Polícia Militar do Maranhão trouxe resultados positivos para segurança pública do Maranhão. Saímos do 14º estado mais violento do Brasil e avançamos, hoje, estamos na posição de sétimo colocado, exercendo uma segurança de qualidade para toda sociedade maranhense. do Nordeste, nós somos o segundo estado em segurança pública. E isso me trouxe a seguinte recordação, muito embora haja investimentos do governo na área de estrutura, compra de equipamentos, viaturas, nos falta a valorização profissional, porque a segurança pública passa também pelo reconhecimento desses trabalhadores que estão prestando esses relevantes serviços à sociedade maranhense, estão protegendo as autoridades, estão hoje no Tribunal de Contas, estão hoje no TJ, estão aqui na Assembleia. E nós precisamos ter um olhar a esses trabalhadores que essa política de valorização salarial não chegou a esses trabalhadores. O governo precisa ter esse olhar que se a Polícia e o Bombeiro Militar estão apresentando os resultados positivos à sociedade maranhense, nada mais justo do que valorizá-los. E essa

valorização passa por essa reposição salarial porque, nos últimos anos, a gente tem tido inúmeras perdas salariais. Somando a isso, eu também queria hoje parabenizar os 2007, que hoje estão completando 17 anos de Polícia Militar. Eu sou Policial 2007, cheguei ao Maranhão como policial em 2007, estou soldado, a maioria dos nossos colegas hoje são sargentos, eu estou soldado, mas eu quero aqui parabenizar todos os 2007 pelos seus 17 anos de Polícia. Ao tempo também que eu gostaria que essa Casa fizesse um requerimento ao nosso comandante-geral da Polícia Militar porque tem chegado algumas reclamações, algumas informações ao nosso Instagram dando ciência e nos comunicando que o curso regular de formação de Cabo e o curso regular de formação de Sargentos, foram suspensos, na data de hoje, sem data prevista de retorno. E esses militares estão inseguros de como será o andamento desse curso regular. Muitos precisam retornar às suas cidades, muitos precisam inclusive que estão à disposição da Força Nacional, retomar à Força Nacional. Então, gostaria que essa Casa fizesse um requerimento ao nosso comandante-geral para que buscassem informações de quando esse curso irá retomar, se ele, de fato, foi suspenso, qual a data prevista de conclusão desse curso. Se eles serão utilizados agora no policiamento das festividades juninas, em que condições, em que regime de escala? Porque a gente não pode deixar trabalhadores e servidores públicos sem saber em que condições de trabalhos eles vão exercer. Então, eu gostaria que de ser enfático. Comandante-geral precisa rever essa postura de possível suspensão do curso. Esses militares precisam concluir o curso regular para que eles possam estar habilitados para suas promoções que irão ocorrer agora na data do dia 25 de agosto. Então, mediante tudo isso, eu quero só enaltecer o trabalho da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar. E dizer que a gente está aguardando a valorização profissional que precisa partir do nosso Governo do Estado. Muito obrigado e podem contar com Soldado Leite.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Último orador no Pequeno Expediente, Deputado Yglésio, por cinco minutos, sem direito a apartes.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO (Questão de Ordem) - Senhor Presidente, só até o Deputado Yglésio subir à tribuna, eu só quero aqui registrar, porque, eu na pressa esqueci de registrar, hoje é o aniversário da nossa querida Presidente Iracema Vale. Então, eu não poderia deixar de falar da minha admiração, desse companheirismo que ela tem sido aqui conosco, reconheço o belo trabalho que ela vem desempenhando, dentro da Assembleia Legislativa, principalmente sempre amiga do povo evangélico, onde tem nos ajudado a contribuir com os projetos de leis que tramitam aqui nesta Casa. Então, só quero louvar a Deus pela sua vida, que Deus renove os seus anos de vida.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Essa boa lembrança, Deputada Mical, também quero aqui parabenizar a Presidente Iracema. Que Deus lhe dê sabedoria, saúde para conduzir bem esta Casa. Na oportunidade, quero registrar a presença também de minha esposa, Agnes Oliveira, também de minha sogra, Dona Vitória, que está aqui, visitando o Parlamento, sejam bem-vindas à Casa do Povo. Deputado Yglésio, a fala com Vossa Excelência, por cinco minutos, sem direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO (sem revisão do orador) - Bom dia, Presidente! Sentindo falta aqui da nossa Presidente Iracema, que completa mais um ano de vida, ficam aqui os registros nossos parabéns a ela. Começo aqui falando sobre esse evento do qual tive a honra de participar, que foi o Bogue Fight Championship, um evento de luta, aqui no estado do Maranhão. E trouxe apenas para mostrar a capacidade do esporte de capilarizar. Capilariza quando pessoas conhecidas entram, muitas vezes, na situação. Mas deixa invisibilizados aqueles que, muitas vezes, não têm condição de treinar. Aqui, nós temos atletas do nível do Altamiro, que é um cara que, se tivesse um apoio empresarial, chegaria a um combate de UFC, uma categoria de UFC, de tão preparado que é. Mas Altamiro tem que dividir o treinamento dele com a atividade de pedreiro. E pessoas assim lutaram nesse dia. A inclusão de pessoas com nanismo, por exemplo, que foi alvo aí de muita jocosidade dentro das redes sociais, também é outra coisa a se destacar. Todas as pessoas têm direito a realizar atividade esportiva, inclusive seus sonhos. Por isso, eu dedico esse cinturão aqui de campeão, não a mim, que fiz uma preparação de 30 dias, foi muito bom para minha saúde. Dedico a Alessandro Martins aqui, que se esforçou também, que melhorou a saúde dele nesse período, mas principalmente a todos esses atletas que são invisibilizados diariamente, nesses esportes marciais que não têm nenhum apoio empresarial e nem governamental no estado, infelizmente. Tirar aqui o cinto, um pouquinho, para não perder o foco do restante. A Câmara de São Luís aprovou uma lei e promulgou uma lei chamada Lei nº 7642, que trata do transporte público exclusivo para mulheres em São Luís. Gente, assédio se combate com punição, com medidas duras judiciais, repressivas, não com separação de transporte. O transporte de São Luís já não existe, público, à mercê de uma prefeitura fraca e de um empresariado que está aí, dizem ele, sem condições de fazer os investimentos. Então, ninguém resolve o problema do transporte. Vem a Câmara de São Luís e aprova um projeto em que das 6h às 9h e das 17h às 20h, exceto sábados, domingos e feriados, os ônibus, 20% dessa frota são só para mulher. Eu fico pensando quem vai fazer fiscalização de uma lei dessa. O homem não tem direito a chegar no horário de trabalho também? Nós não podemos criar uma situação em que, para combater assédio, se recorre a uma medida dessa completamente sem sentido e que não atinge o objetivo, que é de reduzir o assédio contra as mulheres, infelizmente. Então fica essa reflexão. Outras reflexões que precisam ser feitas sobre a cidade de São Luís: passa prefeito, volta prefeito, e não resolve o problema dos alagamentos. Coroado, Redenção, essa semana foi o que mostraram de maneira mais eficaz, mas vai bem ali na Cidade Operária para ver o que acontece. O prefeito que chega diz assim, todo tempo: "É responsabilidade do meu antecessor. Eu não tenho culpa." Culpa e responsabilidade são entidades que filosoficamente, teleologicamente, têm situações bem distintas. O prefeito pode até não ser culpado por aquilo naquele momento existir, mas ele é responsável pela solução. E aí fica se arvorando hoje numa batalha de redes sociais em que se posta um problema da cidade e que em vez de chegar um homem que assumiu um cargo público de comandar uma cidade com mais de um milhão de pessoas, coloca um exército de funcionários e robozinhos e de milícia digital para dizer que "isso é culpa de Tadeu, é culpa de Castelo,." Tira Castelo do túmulo, tira o doutor Jackson do túmulo, daqui a pouco, o Tadeu do túmulo, tira Edivaldo do ostracismo de dentro de casa, da administração da escola para resolver. Não, quem tem que resolver é quem assumiu a prefeitura. Então precisa fazer essa reflexão. Presidente, já adianto aqui o pedido de mais um minuto. Outro ponto importante do pronunciamento que não dá para deixar de colocar...

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Mais um minuto, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO - É que o STF agora está criando um órgão de monitoramento de redes sociais. Vejam só: o STF, que deveria garantir liberdade de expressão, está criando um órgão de investigação privado para fazer monitoramento, para mandar inquéritos para a Polícia Federal, principalmente de quem ousa falar sobre os intocáveis do Supremo Tribunal Federal, dos intocáveis que levam seguranças e gastam R$ 39.000 em diárias para assistir final da Champions League, desses sujeitos que acham que estão acima do bem e do mal, e não estão. Então fica aqui meu completo repúdio a esse paisinho pequeno, que o país se tornou desde que o...

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Conclua.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO - Desde que o ativismo judicial resolveu tomar de conta do país. Volto no Tempo dos Partidos e Blocos, porque ainda tem aqui mais três temas. Mas esse Big Brother, essa distopia realmente que o STF quis criar tem que ter todo nosso repúdio. A sociedade tem que se levantar contra isso. Eram essas palavras, muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Obrigado, Deputado Yglésio.

IV – ORDEM DO DIA.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO

FRANCISCO NAGIB – Vamos passar agora à Ordem do Dia. Trinta e quatro deputados registrados presentes. Projeto de Lei em discussão e votação no primeiro turno, tramitação ordinária: Projeto de Lei n° 534/2023, de autoria do Deputado Ariston (lê), com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, Relator Deputado Fernando Braide. Em discussão. Em votação. Os deputados e as deputadas que aprovam permaneçam como estão. Projeto aprovado. A matéria vai para o segundo turno. Requerimento à deliberação do Plenário. Requerimento n.º 231/2024, de autoria do Deputado Wellington do Curso (lê). Em votação. Em discussão. Os deputados e as deputadas que aprovam permaneçam como estão. O Deputado Jota Pinto está pedindo subscrição. Do mesmo modo, a Deputada Andreia.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (Questão de Ordem) - Deputado Nagib, também quero poder subscrever e elogiar o Deputado Ariston pela justa homenagem ao Doutor Dário Nicolau que passa a ser agora o nome do Hemomar, médico de saudosa memória que fez sucesso, fez história na medicina do Maranhão.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Deputado Jota Pinto, Deputada Andreia, Deputado Ricardo Arruda, Deputado Aluízio Santos, Deputado Arnaldo Melo.

O SENHOR DEPUTADO ADELMO SOARES – Adelmo Soares.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB - Deputados Adelmo Soares, Leandro Bello, Francisco Nagib e todos os deputados que quiserem também subscrever.

O SENHOR DEPUTADO ARISTON - Presidente? Questão de Ordem.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB – Sim, Ariston!

O SENHOR DEPUTADO ARISTON (Questão de Ordem) - Fico muito honrado, pois quem conhecia o doutor sabe o tanto que era preocupado com a saúde do Maranhão. O nosso amigo Bráulio, que estudou vários anos com ele, sabe o tanto que ele tinha um coração humano. Fica aberto para quem quiser participar. Abraço.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB -Parabéns, Deputado Ariston, por esse belo projeto de lei em reconhecimento ao Doutor Dario Itapary. Ordem do Dia concluída. Quero aqui registrar a presença em plenário dos alunos do 2º ano da Escola Pedro Neiva de Santana, do município de Cedral, acompanhados aqui pelos seus professores Elisa Macedo e Laurinélia Macedo. Sejam todos bem-vindo a esta Casa. Deputado Leandro Bello está pedindo para registrar a importante presença de todos vocês aqui em nosso plenário, na nossa galeria.

V – GRANDE EXPEDIENTE.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FRANCISCO NAGIB -Inscrito por 30 minutos, com direito a apartes, o Deputado Dr. Yglésio.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO (sem revisão do orador) - Voltando à tribuna, vou voltar aqui essa parte da cidade de São Luís, a reflexão sobre a cidade, Deputado Ariston. Acho que o senhor percebe que São Luís aí de 12, 16, 20 anos para cá, ela continua basicamente a mesma cidade, à exceção de algumas intervenções em trânsito, mas, ontem, eu estava indo trabalhar na maternidade à tarde e passando ali pela frente do Hospital Veterinário que eles estão fazendo ali, a toque de caixa, para inaugurar antes da eleição para dizer que o compromisso com a causa animal foi realizado, foi cumprido, mas eu vou já vou dizer bem aqui: gravem minhas palavras, hoje, dia 18 de junho, 18 de junho, eu estou dizendo que, depois desta eleição, caso Deus não há de deixar o prefeito se reeleja, este Hospital Veterinário só funcionará, no máximo, até o primeiro semestre do ano que vem. Sabe por que, Deputado Othelino? Porque ele não consegue fazer funcionar o Socorrão, não consegue, Clodoaldo Correa, John Cutrim, chegar ao ponto de colocar medicamentos básico no hospital de urgência. Ele não consegue fazer funcionar 13 ambulâncias de SAMU, em uma cidade com 1 milhão de habitantes. Eu já precisei do SAMU, eu, deputado estadual, ligando pessoalmente para o SAMU socorrer minha avó, demorou 44 minutos para chegar, 44 minutos, um infarto, um AVC, passou ali de 10 minutos, uma parada cardíaca, nós já temos comprometimento grave. Imagine esperando 44 minutos! Adelmo, olha bem aqui, tu achas que vai funcionar um hospital veterinário, se o hospital humano não funciona? Aí está ficando bonito lá fora, a pintura está bonita, tem a placa lá, prefeitura, verdinho, tudo maravilhoso. Na frente tem uma pracinha, um filete de praça na frente que o secretário de Obras, que ele tem uns traços narcisistas bem fortes de autoelogiar as obras dele, que é tudo muito lindo que ele faz, tem um filetinho ali torto, parece uma serpentezinha, ali na frente do Hospital Veterinário. E aí veja só: tem um lixão bem na frente, a Avenida dos Portugueses toda um grande lixão. Aí as pessoas dirão, ali os estudantes que estão escutando. Ah! É a população, a população também não ajuda, joga lixo na avenida. Deputado Carlos Lula, Vossa Excelência que conhece São Luís, teve uma votação excepcional, no Itaqui-Bacanga, quantos cestos de lixo tem lá naquela avenida? Eu te digo que tem zero. Quantas carretas, caçambas para colocar o lixo tem naquele local? Te digo, tem zero. A população vai deixar sua casa entupir de lixo ou ela vai esperar que a prefeitura tome as providências? Infelizmente, a população recorre ao que tem que recorrer. Não tem onde colocar o lixo, coloca no saco, o cachorro é abandonado, porque não tem política de castração no município e os sacos são rompidos e o lixo é exposto. E fica um belíssimo hospital veterinário pintado ali na frente com uma pracinha serpente forme, orgulho do secretário de Obras, postando ali e tem um lixão na frente, essa é a nossa São Luís, a nossa visão de São Luís. E por falar nisso, para não dizer assim que fala apenas que a prefeitura porque é ano eleitoral, mas sim coerência –, eu peço ali que seja vista pelo Governo do Estado a conservação do complexo esportivo que foi construído no aterro do Bacanga, porque passei ontem por lá e à medida que olhava, olhava com uma certa tristeza, porque foi feito e já está mal conservado: mato alto, quadra de basquete com aro já deteriorado. E, às vezes, a gente tem muita pressa em construir, mas a gente não tem dinheiro para manter. É como o cara que quer comprar uma casa e que faz o esforço para pagar uma prestação da casa, que não sobra dinheiro para mais nada, ele não tem dinheiro para o sabão, ele não tem dinheiro para comprar vassoura, ele não tem dinheiro para comprar o galão de tinta dois anos depois, quando precisa fazer a reforma da pintura, e as coisas vão se perdendo. Quantas vezes isso não acontece aqui no nosso estado, nas nossas prefeituras? Os homens, no ufanismo de erigir coisas, no poder fálico, muitas vezes, em levantar uma obra, um prédio, eles querem colocar obra, mas não colocam manutenção, e isso é o grande problema. Então, eu precisava fazer esse destaque aqui em relação à estruturação da cidade. São Luís segue da mesma forma. O prefeito Eduardo Braide é um prefeito – não leve para o lado da ofensa –, a gestão, vou melhorar aqui, é medíocre. Medíocre porque é mediana, faz o mínimo, para menos. Saúde, não melhorou; educação, andou para trás; infraestrutura, fez um zigue-zague na cidade que melhora o trânsito aqui, piora lá na frente. Agora, o verdadeiro pandemônio no Renascença. Tirou a rotatória do Calhau, a que custo? Está aqui uma Ação Pública, um abaixo-assinado junto ao Ministério Público, dos moradores, porque acabaram com a vida dos moradores lá, não foi feito nenhum projeto de acessibilidade. E, agora, tem uma pista de kart lá, batizada, por mim, de Autódromo Eduardo Braide. É isso, administrar a cidade e fazendo zigue-zague, receber do Secretário de Obras frases como "As pessoas em São Luís não estão prontas para ter mentalidade de cidade grande". As pessoas precisam respeitar mais a população, quem vive lá, quem tem seus imóveis. Edivaldo matou João Paulo quando ele colocou o corredor de ônibus lá ele acabou com o comércio do João Paulo. Depois ele assassinou o São Francisco. O Braide agora quer acabar com o eixo do Calhau. Hoje, existe a maior propaganda, a maior empresa da cidade de São Luís faz propaganda e tem uma placa. Chama "Empresa Aluga-se". Por onde você vai, existe uma placa de aluguel de um prédio que era um negócio, que este negócio fechou. Por quê? Porque o Maranhão, São Luís são ambientes ruins para negócio. Por quê? Porque não se tem segurança jurídica. Por quê? Porque não se tem acesso igualitário a oportunidade de competir. O capitalismo é de compadrio. Foi assim

com Roseana, foi assim com Flávio Dino. Eu faço apelo ao Governador que mude isso. Precisa fazer diferente. Se não fizer, chega ao final dos quatro anos com a mesma coisa, o Maranhão no mesmíssimo lugar. Nós precisamos superar isso. Em relação à Prefeitura, absurdo! As taxas que se pagam no município são absurdas. É uma sanha arrecadatória brutal. Eles dizem quanto vale o que você tem e não o que você pagou efetivamente. Sabe o que faz com isso? Dificulta a legalização das coisas. As pessoas operam na ilegalidade. A tributação ao invés de aumentar a arrecadação, ela faz reduzir, porque a pessoa se mantém na informalidade, no contrato de gaveta, em tudo isso. Então, assim, não mudou a forma de ver a cidade, infelizmente não mudou. Por quê? Porque a visão é miúda. Não é a visão de um homem que procurou ir para fora, conhecer outras realidades, viver outras existências e vivências, estudar para ver o que tem de mais moderno. Quando tem um fórum, vai lá em Curitiba para um fórum de mobilidade, bate foto, mas não vem com nenhuma ideia nova para implementar na cidade. A grande verdade é essa: não há nada de novo no horizonte da cidade de São Luís. Se a cidade que é o polo, se a cidade que é capital não tem uma gestão inovadora, como "diabo" que eu vou esperar que Paço do Lumiar, bem aí do lado tenha? O que o prefeito está fazendo? Indo para o meio da rua capinar, compactar asfalto para dizer que está trabalhando. Olha a mediocridade dos nossos homens públicos no Executivo. Vê o que São José de Ribamar é, uma cidade que não vai para lugar nenhum também. Deu uma melhorada aí na época do Luís Fernando, hoje está na mesma. O Prefeito é um sujeito muito bom, mas gestão mesmo não existe na cidade, quem se colocou aí para sucedê-lo, disputar com ele também não tem a mínima condição. E a Ilha de São Luís, aparentemente, perdida. Vou avançando falando isso, porque passo do Executivo para falar um pouquinho do Judiciário e em quão nociva, às vezes, uma pessoa no Judiciário pode ser à sociedade como um todo. A famosa Vara de Interesses Coletivos e Difusos de São Luís que, muitas vezes, parece querer governar o Maranhão, suspendeu, numa decisão de primeira instância, que cabe recurso, obviamente, e que a gente espera que quando subir ao TJ, que tem uma qualidade de análise de processos bem superior a esta vara, infelizmente, reverta essa decisão. Deputado Arnaldo, Ariston, Othelino, Leite, Rildo, Mical, fecharam a fábrica da Votorantim de cimento na cidade. O Maranhão tem 600 mil empregos com carteira assinada. Marco D'Eça. tem 1.200.000 Bolsa Família. Marco, e fecharam a fábrica da Votorantim no estado. Qual é o resultado disso? Cimento mais caro para todos, o que resulta em duas coisas: primeiro, paralisação de obra, porque é o insumo principal da construção civil. Qual o resultado? Desemprego. Mães que não têm seus maridos trazendo recursos para casa, porque, em geral, a construção civil é uma profissão que tem mais homens na sua composição. Em modo geral, é isso. Então, numa canetada, uma empresa instalada no Maranhão, desde 2011, numa canetada singular de um juiz que geralmente adora fazer esse tipo de decisão, as decisões rapidamente estão na mídia, rapidamente elas são vazadas, diga-se de passagem, são decisões que não têm um prazo de adequação, não têm a suspensão das atividades. A canetada é radical para dizer que um juiz de Primeiro Grau é quem manda no Maranhão, mas não é assim. É de Primeiro Grau, então coloque na sua cabeça que você é de Primeiro Grau. Fechar uma empresa como a Votorantim numa canetada é um absurdo com as pessoas que trabalham e dependem da economia ao redor, da cadeia produtiva, da construção civil. É o verdadeiro desrespeito com a sociedade, com São Luís que arrecada tributos, com o Maranhão que arrecada tributos, com a construção civil, com a Fiema, com todos, com o Sinduscon. É uma decisão completamente desarrazoada. Eu tenho certeza de que isso vai ser revertido, mas fica aqui a minha solidariedade ao grupo Votorantim que acredita no Maranhão, este Maranhão com infraestrutura ainda péssima, que tem que melhorar muito para se falar que esse estado é competitivo, está pegando "cacete" aqui do Piauí, que já é campeão nacional de energia verde. Nós estamos ficando para trás, porque o "cavaleiro da esperança" que ia tirar o Maranhão do atraso ficou oito anos e deixou aí. Deixou dívida, deixou passivo, desenvolvimento mesmo não teve, mas é o "cavaleiro da esperança", agora está no STF e diz que vai acabar com orçamento secreto, tomara que ele faça pelo menos isso. Continuando aqui, eu gostaria de destacar e fazer um agradecimento à iniciativa privada, que é capaz de suprir, e o Rio Grande do Sul, a tragédia do Rio Grande do Sul mostrou isso muito recentemente, e de fazer muito mais rápido, com muito mais qualidade, com muito menos corrupção que o Poder Público. Obrigado à empresa Equatorial, ao Grupo Mateus e ao Grupo Edeconsil pela doação que foi feita, a nosso pedido, para a Secretaria de Segurança Pública do Estado. Foram entregues ontem 10 computadores de última geração, um drone de alta resolução, e além de tudo uma câmera também de ultra zoom, vai ajudar muito, vai renovar todo o parque de equipamentos da DCCO, todo parque de equipamentos vai ser renovado, uma singela contribuição, mas se fosse depender do Poder Público eram 06, 07 meses numa licitação, numa impugnação, num favorecimento, num cancelamento de pregão, não teria chegado nessa velocidade. Então assim, este mandato dá resultado, este mandato dá resultado, não fica aqui só dando despesa para o povo do Maranhão, não! Então que seja bem utilizado pela SEIC, pela DCCO, e que a gente consiga cada vez mais combater essas quadrilhas que estão acabando com o estado do Maranhão. Espero, inclusive elucidação do crime contra o Pacovan, foi assassinado aí no final de semana, em Zé Doca, dentro do posto, está lá, dá pra fazer, obviamente, a identificação facial dos criminosos, vamos ver se chega à elucidação desse crime, porque querendo ou não, é um agiota? É, mas muita gente pedia dinheiro emprestado, para o Pacovan. É um pai de família, a mulher ficou aí, os filhos ficaram, eles têm o direito de saber quem matou o pai deles. Da mesma forma que se precisa de uma resposta do caso do Maldine, deixaram o Maldine morrer, aquilo foi homicídio culposo, isso não pode ficar sem elucidação, sem responsabilização. Como é que Marcelo vai ter paz na vida dele? O filho dele entregue morto, morto em uma piscina de 1.60m de profundidade, afogado, não se pode jogar isso para debaixo do tapete, doa a quem doer, custe o que custar. Já chegando aqui ao final, apenas mais duas situações, é preciso fazer, Deputado Othelino, uma reflexão e eu acho assim importante, vou destacar, o que o senhor tem trazido para tribuna, mas divirjo em relação ao método, por quê? Porque eu vejo que cada vez mais as UPAs estão lotando, as UPAs estão lotadas mesmo, aqui no Estado, sabe por que isso aconteceu? Porque as prefeituras do interior, elas simplesmente pararam de fazer saúde. Você pode pegar 217 municípios do Maranhão, pegue 217 municípios do Maranhão, veja quantos fazem uma cesariana, quantos municípios do Maranhão fazem uma cesariana? Pouquíssimos, quantos municípios do Maranhão fazem uma sutura mínima? Passou de 5 cm eles tão mandando para a capital. Então, hoje, infelizmente, as UPAs estão lotadas, a rede estadual está lotada, porque quanto mais se fez hospital no estado, mais prefeito deixou de fazer no município. É simples, aqui tem vários colegas que têm relação com prefeituras, alguns são casados com prefeitas, outros casados com prefeitos, sabem que os seus municípios hoje fazem menos do que faziam 10 anos atrás, porque a rede do estado absorveu um monte de coisa. Eu lembro aqui, quando o Deputado Carlos Lula assumiu, o orçamento da saúde, era 2.3 bi. Hoje está em 4.3 bi, e não paga tudo, tem meio bilhão aí rodando de déficit. Como é que sana isso aí, se os municípios deixaram de fazer saúde? Aquele dinheirão que veio da Covid para criar estruturas de saúde, ninguém viu uma estrutura criada. Cadê? Onde é que tem a estrutura residual da Covid? Aquele dinheirão que veio! Não foi para lugar nenhum. Então, assim, veio dinheiro para a Covid, eu fico vendo, gente, cadê respirador nos municípios? Cadê balão de oxigênio? Cadê rede de oxigênio? Não tem. Não ficou nada, foi tipo a copa do mundo: fizeram um monte de estádio, gastaram bilhões com estádio, ficou nada. Vai bem ali a Barcelona, na Espanha, a estrutura de 1992, o legado olímpico está lá incólume, intacto, perfeito. Sabe por quê? Cultura. Cultura de respeito ao que é feito porque é público. O que é erigido como patrimônio público é sagrado. Se nós tivéssemos essa visão aqui no Maranhão, em São Luís, prefeito não ficava com piadinha, batendo boca com deputado de baixa categoria de Brasília para botar culpa em quem é culpado pelo casarão que cai, ameaçando de expropriar bens, de desapropriação. Primeiro, que não tem dinheiro nem para pagar as contas da prefeitura. Nunca quis dar jeito no Centro Histórico. No quarto ano, que começa a desabar

tudo, até a popularidade dele, que já começou onde ele achava que ia ser o berço dele ali, Renascença, Calhau, e o pessoal está, ó, com os testículos, os ovários bem aqui, Braide, contigo. Vai ver aí o resultado disso. Então, nesse momento, as pessoas não levam a sério as coisas, e tem que ser levado a sério. Então, a saúde do estado hoje é uma catástrofe, que acontece porque prefeito do interior deixou de fazer saúde. Vai em um município maiorzinho, tem um hospital do estado lá. Estou falando alguma mentira? Não estou. Vai chegar aqui, vai vir para a UPA. Todo mundo quer vir para o Macieira. Todo mundo quer vir para o Hospital da Ilha. Ainda tem gente que fala para querer defender a prefeitura, que nunca abriu um leito hospitalar, não abriu um leito. Não tem um leito a mais de hospital na cidade de São Luís. Querem dizer que a culpa é porque o Hospital da Ilha tinha que abrir as portas, para quê? Virar outro Socorrão? O Hospital da Ilha tem que receber urgência referenciada do Estado. E, infelizmente, como uma hérnia, como uma cirurgia de vesícula simples, como uma exérese de lipoma, o lombinho não é feito no interior, fica aqui, tem que vir para o Carlos Macieira para fazer, porque não resolve u, lombinho, doutora, no interior, não faz uma erneazinha aqui na virilha, que são dois ml de lidocaína aqui em L4, L5, e resolve, o cirurgião coloca lá. É uma cirurgia que custa aí uns 300 reais para a Prefeitura, que não faz. Prefeito não quer mais contratar cirurgião. Não precisa. Precisa só de um clínico para meter na ambulância e trazer para São Luís. Aí isso eles resolvem com toda facilidade. E, para finalizar, minha amiga Mical, que trouxe uma reflexão muito pertinente aqui no início sobre todo esse pandemônio que criaram em torno de uma legislação que visa impedir o aborto a partir de 22 duas semanas. Não tem ninguém que se oponha a direitos reprodutivo das mulheres. Inclusive, quem deu o maior direito reprodutivo e não reprodutivo à mulher foi o Presidente Bolsonaro, Mical, que sancionou a lei que a mulher pode fazer esterilização cirúrgica, laqueadura, se ela quiser sem nenhum filho. Completou 18 anos, não tem filho... Dezoito não, 20. Perdão. Completou 20 anos, não tem filho, quer fazer? Pode fazer, tem direito de não ter filho. Eu lamento muito. Não tem nada mais devastador. Eu não sou mulher, mas eu já conversei com várias mulheres vítimas de violência sexual. A gente sente no olho a dor de uma mulher vítima de violência sexual. Mas 22 semanas, o Estado tem culpa em deixar uma vítima de estupro levar uma gestação até 22 semanas. Mas me desculpa, com 22 semanas não é culpa da criança. Não é culpa da criança. Você está matando. Não tem pena de morte para um homicida múltiplo e mata uma criança. Cara, que país é esse? Que visão é essa que a gente tem em que um assassino não pode ir para a pena de morte e um bebê de 22 semanas, que já pode eventualmente ali viver numa UTI e se desenvolver, ele pode ser assassinado com uma agulha no coração! Isso não é direito reprodutivo da mulher. Isso aí não é direito reprodutivo de mulher. Nós estamos protegendo um hipossuficiente, mais uma vida. Não está desenvolvido neurologicamente como o Deputado Florêncio Neto, como a Deputada Viviane, mas está vivo! Então não pode. Tem que ser responsabilizado o Estado se uma mulher que foi estuprada, que tem um feto anencéfalo, não conseguiu resolver antes de 22 semanas. É culpa do Estado. Tem que prender o Secretário de Saúde, o Prefeito, o Governador, o Presidente que deixa chegar a esse nível, e não matar a criança de 22 semanas. Eu fico imaginando se minha filha não tivesse tido a chance, se tivesse tido um problema com 22 semanas, e alguém dissesse: 'não, vamos matar, ela só tem 22 duas semanas'. Pois é! Como a Deputada Mical disse, tem métodos contraceptivos, mas não é culpa da mulher, Deputada, porque tem os métodos, mas falta o Estado ali. O Estado que é um "demônio" ávido por imposto, por arrecadação, que quer tirar dinheiro de tudo, que tira R$ 34,00 por mês de cada brasileiro para financiar o SUS sem saber, esse que tinha que garantir o verdadeiro direito reprodutivo, a verdadeira proteção à mulher. Descontar numa vida com 22 duas semanas não é o caminho, e nós vamos sempre nos posicionar contra isso. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Tempos dos Blocos. Blocos Parlamentares. Bloco Parlamentar União Democrática, líder Deputado Wellington do Curso, inscrito o Deputado Eric Costa. Nós temos nove minutos, e o Eric Costa requisitou nove minutos. Deputado Eric Costa, Vossa Excelência tem quatro minutos e meio. Deputada Mical Damasceno também. Com a palavra, o Deputado Eric Costa.

O SENHOR DEPUTADO ERIC COSTA (sem revisão do orador) - Senhores deputados, Senhor Presidente, quero fazer um registro. Eu participei, neste último fim de semana, de um grande evento na cidade de Governador Edson Lobão, ao lado de Imperatriz, um evento de vaquejada que reuniu milhares de pessoas, evento aberto ao público. Na oportunidade, nós lamentamos um grande acidente que aconteceu e que vitimou, veio a óbito um vaqueiro, um corredor, um profissional, um homem e um cidadão de bem por nome do senhor Luís Carlos. Esse evento aconteceu no Haras São Pedro, no entanto, foi um acidente, como existem inúmeros outros acidentes em outras atividades, em outras competições. Algumas pessoas criticaram, mas eu registro que, recentemente, foi relembrado os 30 anos do falecimento do Ayrton Sena em um acidente automobilístico, então acidente acontece e, infelizmente, aconteceu esse acidente. Eu estava presente, senhor deputado, eu estava lá na hora que infelizmente aconteceu. A equipe de paramédicos prestou assistência de imediato, um evento organizado, os paramédicos, os enfermeiros de imediato prestaram socorro, os primeiros atendimentos, mas, infelizmente, um amigo nosso, o Luís Carlos veio a óbito. Eu quero aqui registrar os meus pêsames para os seus familiares, para a família da vaquejada, para todos os amigos que sofrem, que lamentam essa perda. Da mesma forma, eu quero aqui também me solidarizar com a Quadrilha Flor de Mandacaru da cidade de Açailândia. Para quem não tem conhecimento, é maranhense a quadrilha que foi campeã nacional no ano passado, foi campeã maranhense. Campeã nordestina e foi campeã brasileira, onde nessa competição, dezenas de comitiva do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Pernambuco, da Paraíba participaram e uma quadrilha maranhense foi campeã. E eu aqui quero registrar, quero parabenizar a Quadrilha de Açailândia, a maior quadrilha do Maranhão, com mais de 200 pessoas envolvidas, com colaboradores, com voluntários, e eu participei. Quero uma oportunidade também parabenizar a organização da Arraial da Mira, lá de Imperatriz, participei e acompanhei que a quadrilha foi campeã já neste ano, na cidade de Imperatriz. E registrou o interesse de participar do maior Arraial do Brasil, que é aqui na cidade de São Luís, que é o do Maranhão. Pedi e solicitei uma reunião com o secretário Yuri, eu quero aqui fazer esse registro, secretário do Estado, que nos recebeu prontamente e a minha primeira fala na reunião foi agradecendo pela atenção e pela disponibilidade. E, de início, o secretário já registrou o interesse dele que a maior e a quadrilha campeã do circuito nacional se apresentasse no maior São João do Brasil, que é aqui no Maranhão. E lá nós firmamos uma data, ficou registrado que, no dia 15, a quadrilha iria participar da abertura do Arraial do Maranhão, sem cobrar cachê algum. O que a quadrilha solicitou foi somente o apoio para o deslocamento, mas nada além disso. Os diretores viajaram milhares de quilômetros para participarem da reunião conosco. E na reunião ficou acordado que a secretaria disponibilizaria o transporte. Os diretores retornaram para a Açailândia e lá fizeram um registro, comunicaram os membros e bloquearam a agenda, descumpriram, quer dizer, reprogramaram outras programações para participar do evento aqui em São Luís, porque era um sonho, assim como jogador de futebol, nós temos aqui, no Maranhão, a quadrilha que foi campeã, como se fosse no mundo do futebol, a campeã do campeonato brasileiro, campeão do campeonato maranhense, campeonato nordestino e o do campeonato brasileiro, que iria se apresentar na sua terra. Pois bem, senhores, quando foi se aproximando o dia dos compromissos, dos prazos da apresentação, as demoras das respostas foram acontecendo. E eu sempre em contato com o secretário Yuri, e cada vez mais demorava a responder. E o que a quadrilha queria, era simplesmente apoio para o deslocamento que foi ofertado pelo secretário. De forma que eu tive que comunicar à quadrilha que não teria o apoio do estado, porque, infelizmente, o secretário parou de responder, não atendia mais as ligações, tanto não atendia o deputado Eric, como também não atendia os diretores da quadrilha que viajaram milhares de quilômetros para participar de uma reunião. E eu não poderia deixar de utilizar da fala do Parlamento para, primeiro, me

solidarizar a todos que, de maneira voluntária, eu falo isso, e quando se fala em São João, dar apoio ao São João, eu fui dançador de quadrilha lá no espaço cultural, e quem dança a quadrilha ensaia meses e meses de antecedência, para que se apresente, a gente chama hoje de espetáculo. Já estou concluindo, eu solicito o tempo do líder.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - O tempo do líder tem que ser depois do tempo do bloco parlamentar.

O SENHOR DEPUTADO ERIC COSTA - O tempo do líder, na minha fala, eu gostaria de solicitar, mas já estou concluindo.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Acrescentado dentro do bloco parlamentar; após os nove minutos, Vossa Excelência terá os cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO ERIC COSTA - Já estou concluindo.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - A não ser que Vossa Excelência... Conclua, por favor.

O SENHOR DEPUTADO ERIC COSTA – Então, primeiro, eu gostaria de me solidarizar porque o salário de quem participa, o salário de quem ensaia meses e meses para se apresentar é a alegria de poder levar para o público o espetáculo, ou seja, não ia ter salário algum. Se disponibilizaram a viajar milhares e milhares de quilômetros, mas o Secretário simplesmente parou de responder às mensagens, não atendeu a ligação e o nosso trato não foi cumprido. Eu não poderia deixar de me solidarizar com a ferramenta que eu posso disponibilizar para representar as pessoas, que é fazer o registro através da fala no parlamento do qual eu faço parte. Então, eu parabenizo porque nós temos, no Maranhão, a quadrilha campeã do Brasil, mas ao ponto também que eu me solidarizo, me solidarizo aqui com todos os que tiveram seu desejo, seu sonho frustrado, de se apresentarem aqui no maior arraiá do Brasil, porque não foi disponibilizado deslocamento, que ficou acordado na reunião de que eu participei, a reunião que eu solicitei com o Secretário de Cultura do Estado. Tentei, por várias vezes, ligar, não atendeu; mais o telefone, não respondeu às mensagens e nem os ofícios que a Diretoria encaminhou lá de Açailândia para cá. Então, Senhoras e Senhores...

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (aparte) - Deputado Eric, só para em 30 segundos, não mais do que isso, mas eu queria ser solidário com Vossa Excelência em relação a essa crítica. Simplesmente estarrecedores esses fatos que Vossa Excelência traz. A quadrilha Flor do Mandacaru – não só ela, mas outras, de Açailândia e da região – são belíssimas, vencedoras de disputas regionais e nacionais, e não mereciam esse tipo de tratamento por parte do Secretário Yuri. De fato, é lamentável, não é a primeira reclamação, eu acho que são muitos deputados a reclamar, mas sobretudo a sociedade também a reclamar, da postura que a Secretaria de Cultura tem tido durante as últimas semanas na organização do festejo junino no estado.

O SENHOR DEPUTADO ERIC COSTA - É importante o tratamento respeitoso, porque eu fui gestor, não é possível que todos esses detalhes têm que se tratar diretamente com gestor maior, com o Governador, por falta de cumprir o acordado. Então, é importante esse registro para que nós possamos cobrar compromisso e respeito com os fazedores de cultura, com os deputados e com o parlamento. Porque eu participei, eu que solicitei a reunião, depois não tive nenhuma mensagem respondida e nem mais uma ligação atendida. Então, não poderia me furtar de fazer esse registro em nome dos fazedores de cultura, eu, que já dancei quadrilha, que sei que o salário de quem participa, de quem disponibiliza esse espetáculo é a satisfação de fazer a alegria do público. Então era isso, Senhor Presidente, agradeço pela sua disponibilidade e mais uma vez o parabenizo, porque no Maranhão, para quem não tem conhecimento, Deputado Jota, nós que gostamos do futebol, nós temos no Maranhão a quadrilha que foi campeã do maranhense, em seguida, ganhou o campeonato nordestino e foi campeã brasileira e esse ano está seguido o mesmo trajeto. Já foi campeã do Arraiá da Mira, e vamos torcer para que seja campeã brasileira também. Faço aqui o meu registro. Parabenizo todos que fazem a cultura, a verdadeira cultura no estado do Maranhão.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Obrigado, Deputado Eric. E para complementar o Tempo do Bloco Parlamentar União Democrática, convido a Deputada para usar este tempo de quatro minutos e meio. Mical Damasceno com a palavra.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO (sem revisão da oradora) - Mais uma vez, Senhor Presidente, deputados e deputadas, eu venho a essa tribuna com uma imensa gratidão a Deus, visto que a Assembleia de Deus em Viana já iniciou, na verdade, as festividades do centenário das Assembleias de Deus, de organização, de fundação com uma festividade que iniciou semanas atrás no povoado Itans, que pertence ao município de Matinha, mas o campo, a igreja pertence ao município de Viana. Não sei se vão compreender. Existe essa divisão eclesiástica. E quero aqui aproveitar para agradecer o nosso estimado Prefeito Carlos Augusto Cidreira e aos vereadores, que não apenas cumpriram também o seu dever com o povo vianense, mas também demonstraram ser verdadeiros amigos do Evangelho. Ontem houve uma aprovação unânime, diria, houve uma aprovação da doação do terreno para a criação do Centro Social da Assembleia de Deus, que é um marco de solidariedade e compromisso com a nossa comunidade. Aos que apoiaram esta causa e entenderam sua importância para o bem estar de tantos, meu sincero agradecimento. Aos que por razões optaram por se ausentar deste momento decisivo, expresso meu profundo lamento. Que Deus abençoe minha querida Viana e que a nossa cidade possa ser sarada. E, assim, a igreja do Senhor Jesus, cada dia mais, vem avançando não somente para cuidar da vida espiritual, mas também da política social. Então, quero aqui parabenizar a todos os envolvidos que estavam lá presentes, toda a igreja, ontem, na sessão extraordinária. E louvar a Deus pela Presidente da Câmara, Lauryfrancy e, assim, agradecer a todos os vereadores que votaram a favor para a liberação desse terreno: a presidente Lauryfrancy, o vereador Gutemberg, a vereadora Sielma, o vereador Branco, o vereador Aldecino, a vereadora Socorro, o vereador Valdinho e o vereador Missô. Deus abençoe ricamente. E começa agora, dia 26, são 12 dias de festa, vai ser a abertura com a Convenção Estadual das Assembleias de Deus do Estado do Maranhão, com muitos pastores, muitas lideranças presentes, inclusive o nosso Governador já confirmou a presença na abertura, a Presidente Iracema, e eu quero aproveitar também para agradecer ao Governador por nos ajudar na estrutura, ao governo Carlos Brandão, também à Presidente Iracema Vale, ao deputado Gildenemyr. Nós destinamos uma ajuda para esse evento belíssimo que vamos comemorar, são 12 dias de festividades, comemorando o Centenário das Assembleias de Deus em Viana. Então, só tenho aqui a louvar a Deus por este momento e dizer a Deus seja a glória.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Foi solicitado o Tempo da Liderança do Bloco Parlamentar União Democrática pelo Deputado Eric Costa. Pela Liderança do Bloco, portanto, Deputado Jota Pinto por até cinco minutos, sem direito a aparte. Vossa Excelência declina? Deputado Jota Pinto declinou. Bloco Parlamentar Juntos pelo Maranhão. Deputado Miltinho Aragão por 10 minutos, com direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (Questão de Ordem) - Presidente, Questão de Ordem. Eu havia solicitado, creio eu que fui o primeiro até a solicitar o Tempo do Bloco, e aí queria contar com a compreensão da Mesa no sentido de estabelecer essa ordem. Deputado Miltinho, não se incomode com pedido de preferência, porque eu vou precisar me ausentar e queria comentar a sua fala respeitosamente.

O SENHOR DEPUTADO MILTINHO ARAGÃO – Está concedido, Deputado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Acordado entre os colegas e deputados. Com a palavra, Deputado Othelino Neto. Está inscrito também o Deputado Miltinho. Quero, primeiro, Deputado Othelino, que seja o segundo. Agora é o primeiro e o Deputado Carlos Lula.

A SENHORA DEPUTADA DR.ª VIVIANNE (Questão de Ordem) – Pela ordem, eu também me inscrevi, Deputado. Deputado

Antônio Pereira, eu não estou inscrita?

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Vossa Excelência está em outro bloco. Estamos tratando do Bloco Parlamentar Juntos pelo Maranhão, Deputada Vivianne. Deputado Othelino com a palavra, por até nove minutos, com direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (Questão de Ordem) – Até boa essa inversão, Deputado Miltinho, porque, como vou comentar um trechinho da sua fala, Vossa Excelência terá outra oportunidade de fazer a tréplica.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - A tribuna está à sua disposição, Deputado Othelino.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (sem revisão do orador) - Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, eu acho esse debate realmente muito rico até porque é um debate respeitoso, e é importante que nós tenhamos essas discussões aqui, opiniões divergentes. Eu acompanhei com atenção a fala eloquente do Deputado Miltinho Aragão, mas, Deputado, primeiro, eu quero dizer que não tem nada de ofensa pessoal ao Governador. Em nenhum momento aqui, eu me referi à pessoa física do Governador Carlos Brandão, me refiro ao Governo e quando eu digo calote é o calote do Governo com os seus fornecedores. Eu tenho feito esta ladainha, como V.Exa. disse, essa ladainha, ela pode ter até um sentido pejorativo, mas a origem da palavra ladainha, V.Exa. sabe bem disso, homem culto que é, vem do grego e quer dizer súplica. E esta ladainha, ela pode até ter esse sentido de uma súplica. Talvez uma súplica de milhares de maranhenses que não estão conseguindo ter acesso aos serviços públicos. Então, talvez, eu esteja falando por esses milhares de maranhenses. Em nenhum momento, eu quis dizer aqui que nós não tínhamos problemas com débitos nos governos anteriores. O ex-Governador Flávio Dino, ele costumava dizer que se governava a prazo, mas eu converso com as pessoas, com fornecedores, prestadores de serviço e eles me dizem: Othelino, eu reclamava da época do governador Flávio Dino, mas, agora, eu estou morrendo de saudade, porque recebia atrasado, mas sempre recebia. Então, os serviços continuavam porque essas empresas iam recebendo, e iam conseguindo tocar os serviços e pagar as suas contas. Vossa Excelência falou da onça que ameaça chegar, mas não chega, aí me lembrei quando Vossa Excelência falava da onça, eu me lembrei da fala, inclusive alguns dos que estão aqui lá estavam presentes, quando, em 2014, na verdade, foi 1º de janeiro de 2015, Governador Flávio Dino tomou posse no governo, hoje, o governador era o vice. E de muitas coisas interessantes que ele falou naquele dia, ele disse, ele apontou para os dois leões e disse, esses leões não mais rugirão contra o povo do Maranhão. Uma frase que marcou muito aquilo, aquele momento, mas é uma pena que um tempo depois o Governador Flávio Dino deixa o governo e a gente percebe que os leões estão rugindo novamente contra o povo. É lamentável, Deputado Adelmo, eu nem vou entrar muito na questão da coerência, que Vossa Excelência levantou. Vossa Excelência sabe bem, embora pareça ter esquecido que a minha relação com o Governador Flávio Dino sempre foi muito respeitosa, o que não quer dizer que a gente concorde o tempo todo. Eu tinha uma preferência, notoriamente, publicamente, àquela época, quando estavam definindo os possíveis, tinham os nomes que seriam os possíveis candidatos apoiados pelo então Governador Flávio Dino. E o governador, o Flávio Dino, à época, fez a sua opção, eu discordei. E em um determinado momento resolvi segui-lo, levando em consideração que a minha referência política era até o dia em que ele deixou a política, no início deste ano, o Governador Flávio Dino, e continua sendo, para mim, embora hoje ele já não milite mais na política, uma referência enquanto gestor, enquanto político e enquanto homem probo. Homem correto que governou o Maranhão na mais absoluta adversidade, primeiro, enfrentou o impeachment da Presidente Dilma, depois, o governo Bolsonaro e, mesmo assim, conseguiu fazer um grande trabalho, mas quando puxou o assunto do Governador Flávio Dino e da coerência, eu quero dizer a Vossas Excelências que eu, de fato, fui, ano passado, auxiliar do governo, mas eu saí do governo e saí, quando cheguei aqui à Assembleia, fazendo críticas eventuais, e o desenrolar do governo me fez não mais me sentir à vontade. E aí eu vou falar uma frase de um brasileiro especial que marcou muito a nossa história, a frase é a seguinte: "Não tenho compromisso com o erro". Essa frase dizem ser de do Ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Ora, eu disse aqui na tribuna: eu e bilhões de maranhenses, milhares de maranhenses votamos no Governador Brandão, eu sou cobrado nas minhas redes sociais, não precisa ninguém mais me lembrar, porque eu me lembro, eu me penitencio, e eu me cobro e me arrependo todos os dias. E o que me faz me arrepender é apenas o governo que está sendo exercido no Maranhão. Mas precisarei mesmo concluir em razão de o tempo já ter acabado, eu quero finalizar dizendo o seguinte: eu tenho percebido certas provocações para trazer o governo Flávio Dino para o debate, e estas eu sei deputado Miltinho, que não são feitas por Vossa Excelência, porque sei do apreço e da admiração que Vossa Excelência tem pelo Ex-Governador Flávio Dino. Mas até me estranha, porque pessoas, inclusive, que eram supostamente próximas ao Governador...

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Libera o áudio do deputado Othelino, para que ele possa concluir o seu pronunciamento.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – Trinta segundos, Deputado Antônio.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Um minuto, Deputado, eu vou dobrar esse tempo de Vossa Excelência.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO - Obrigado pela benevolência. Mas, olha, se quiserem debater o governo Flávio Dino, nós estamos à disposição. Eu nem compus a equipe do governador Flávio Dino, mas eu fui deputado, presidi o parlamento em parte do mandato dele, fui deputado da base de apoio do governo Flavio Dino e estou absolutamente tranquilo para fazer esse debate, assim como tenho certeza de que, se precisar debater sobre o governo Flávio Dino, o Deputado Carlos Lula estará muito à vontade, que foi um excelente Secretário de Saúde, e foi um excelente Secretário de Saúde pelo compromisso pessoal e porque ele tinha autoridade para liderar a secretaria, não era um agente externo, como acontece hoje. Ou o Deputado Rodrigo Lago, que foi secretário também do governo Flávio Dino. Imagino que o Deputado Adelmo também possa fazê-lo. Então, nós estamos à disposição para fazer esse debate, até porque eu só acho que não é conveniente comparar o governo Flávio Dino com governo Carlos Brandão, acho que não vai ser uma comparação favorável ao atual governador, basta que analisemos os números. E finalizo mesmo, para não abusar da benevolência do Presidente Antônio Pereira, dizendo que, quando eu falo do calote do governo, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, eu não estou inventando nada, eu estou fazendo uma cobrança, porque essas cobranças chegam. Deputado Jota Pinto carinhosamente lembrou aqui que o Deputado Zé Inácio disse que eu faço oposição de WhatsApp. As informações chegam pelo WhatsApp, chegam pelo Instagram, chegam pelo gabinete, e se esse é um dos instrumentos, o WhatsApp, tudo bem, eu faço a oposição também pelo WhatsApp. Assim como o Deputado Zé Inácio defende o governo, por necessidade; então, é essa é a lógica da política, cada um a defende aquilo em que acredita. Mas agradeço novamente a benevolência do Deputado Miltinho, por ter aceitado inverter a ordem das falas, assim como do Presidente Antônio Pereira. E continuaremos fazendo um bom e respeitoso debate, com isso quem ganha é o Maranhão, e nós estaremos cumprindo com nosso dever de deputados estaduais e representantes do povo do Maranhão. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, Deputado Othelino. Deputado Miltinho também inscrito pelo Bloco Parlamentar Juntos pelo Maranhão, por até dez minutos, com direito a apartes. Com a palavra, o Deputado.

O SENHOR DEPUTADO MILTINHO ARAGÃO (sem revisão do orador) - Senhoras e senhores, primeiro agradecer à Mesa mais uma vez por possibilitar o bom debate. Agradecer, inclusive, a inversão das falas para nós estabelecermos o bom debate. E saiba, Deputado Othelino, até me animei e já vi que V. Excelência começou a refletir que a ladainha não ajudará em nada esta Casa e muito menos o Maranhão. E quando V. Excelência muito bem fez a interpretação da ladainha, que de fato eu quis e fiz menção, não foi com tom pejorativo, foi no sentido de que V. Excelência reflita e que faça assim todas as ladainhas possíveis, mas em favor do Maranhão. Porque foi Vossa Excelência que, por oito anos, presidiu esta casa, por oito anos, cinco. Eu achei

até que era oito, porque sei que V. Excelência queria dar continuidade pelo curso do destino natural, mas poderia estar mais quatro. Pleiteou, mas faz parte da mudança, da democracia, mas que esteve em tudo. Participou em tudo dessa construção, inclusive, nessa conjuntura, agraciado hoje com mandato da ilustre senadora, sua esposa, dentro de casa, no bom sentido que todos nós votamos, que todo esse grupo ajudou a construir. Que essa ladainha de Vossa Excelência, essa súplica, vamos remeter para o sinônimo súplica, que tão bem disse, seja pelo Maranhão. Que se venha para essa tribuna discutir como vão desenvolver o litoral ocidental norte da bela Cururupu, de Alcântara, de Cedral, de Mirinzal, de Central, de Bacuri, de Serrano, de toda aquela região. Que essa súplica e aí falando do litoral e do turismo que levou o estado do Ceará a ser hoje uma potência deste país, que esta súplica, Deputado, seja para discutir a margem equatorial norte em que o Maranhão está dentro. Porque vejo uma voz quase que isolada do Maranhão com muita força, com muita vibração do ilustre Deputado Pedro Lucas Fernandes, a quem eu exalto essa busca diária para poder ajudar o povo maranhense. Que esta súplica, Deputado, seja para poder elevar ao cubo a força do nosso Porto de Itaqui, que é um dos melhores e mais desenvolvidos do mundo. A súplica deve ser para desenvolver a agricultura, o polo do arroz da região do Médio Mearim do nosso São Mateus. A súplica para desenvolver ainda mais o polo da soja. A súplica para colocar no lugar adequado o Maranhão das potencialidades e tirar desses indicadores ruins a cada ano, o que não é culpa de um ou outro governador. Eu creio que esta súplica é que Vossa Excelência, como um dos homens que ajudaram a construir tudo isso, deva vir todos os dias, data máxima venia, a esta tribuna e não colocar todos os dias a ladainha, a súplica para querer colocar a pecha, o rótulo de ser um governador caloteiro, que Vossa Excelência esteve, e eu diria até, está dentro. Até ontem, Vossa Excelência era Secretário, em Brasília, que deveria trazer os recursos, que deveria ajudar os municípios, auxiliar direto na representação federal em Brasília, Vossa Excelência deveria vir para cá e prestar contas do que fez por todo esse tempo nessa Secretaria e o que fez para ajudar o Maranhão e o Governador Brandão. Esta súplica deveria melhorar a vida dos vulneráveis deste estado, os indicadores sociais e trazer aqui boas novas. Creio eu que não é para sua biografia. A biografia que Vossa Excelência tem, nesta Casa e no Maranhão, com o currículo que Vossa Excelência tem, não é tão bom vir todo os dias e falar da ladainha pejorativa. Quem sou eu? Um menino, um jovem, um interiorano de São Mateus. Dizer isso à Vossa Excelência com o sobrenome, a envergadura que tem, a história que tem e da família que tem, até peço vênia para me dirigir a Vossa Excelência nesse tom e com essa sugestão, esse aconselhamento. Mas...

O SENHOR DEPUTADO JOTA PINTO – Deputado, depois, conceda-me um aparte, por gentileza.

O SENHOR DEPUTADO MILTINHO ARAGÃO – Concedido.

O SENHOR DEPUTADO JOTA PINTO (aparte) – Deputado, primeiro, quero parabenizar a vinda de Vossa Excelência a esta Casa, pois enriquece muito o debate, o discurso. Eu tenho certeza de que esta Casa ganha muito. Mas dizer que Vossa Excelência traz uma reflexão muito importante. Esta Casa é um eco muito grande. Quando se fala desta tribuna, o Maranhão todo, o Brasil todo está vendo e ouvindo. O que se vê, e isto é importante colocar, muitas vezes é dito desta tribuna aqui por alguns deputados, o Deputado Othelino é um que coloca a questão de dizer que não há uma boa relação entre o Governador Brandão e o Lula. Olha, qual o Governador que mais é convidado para viajar com o Presidente do Brasil para outros países? Governador Brandão. Qual o estado que praticamente toda semana tem um Ministro aqui? É o Maranhão. A relação do Governador Brandão com Flávio Dino é uma das melhores, há um respeito, há uma continuidade de Governo, e tem vezes que querem distorcer a nossa fala para querer criar dique, mas não se vai criar. Há uma relação muito boa. Há uma relação muito boa com o Vice-Governador e Secretário de Educação, Felipe Camarão, que faz um excelente trabalho. Então, essa postura, isso pode trazer um prejuízo grande para o nosso Estado, então que se possa manter numa linha da sensatez, uma linha daquele que nós queremos sempre buscar o melhor para o Estado do Maranhão, portanto é muito bom essa reflexão. Eu tenho certeza que o debate enriquece muito, mas nós temos que ter clareza, sensatez, naquilo que vai se falar, naquilo que colocar no dia a dia nessa Casa. Então, portanto, Vossa Excelência está de parabéns, e seja muito bem-vindo a essa Casa.

O SENHOR DEPUTADO MILTINHO ARAGÃO - Muito obrigado, Deputado Jota Pinto, e continuando na esteira do discurso do aparte do Deputado Jota Pinto, Deputado Othelino, ainda faço a súplica, para que Vossa Excelência com a força que tem, com a senadora que tem, sua esposa, uma mulher importante hoje do Maranhão e do Brasil, que possa, sim, fazer a súplica junto ao Ministério das Comunicações, que é maranhense, e poder trazer mais benefícios aos maranhenses, fazer a súplica à Sônia Guajajara, maranhense, Ministra do governo Lula, que possa fazer a súplica ao Deputado André, para que possa trazer mais recursos, que use o mandato da Senadora Ana Paula e faça todas as súplicas para ela, todos os dias, para ajudar o Maranhão. É este o papel que imagino que Vossa Excelência aumentará e muito a história de sua vida e da colaboração do povo do Maranhão, especialmente, aos que lhes já lhe deram muitos mandatos. E nada e nada vai contribuir esta ladainha pejorativa diária de vir aqui na tribuna da Assembleia e dizer que o Governo do Maranhão é caloteiro, porque senão nós não vamos atrair investidor, nós não vamos causar, nós não vamos causar insegurança jurídica, que tantos investidores precisam não é assim que se contribui, oposição deve ser feita sempre, mas com responsabilidade, com coerência. E concluo fazendo uma menção para que não fique aqui nenhuma dúvida, nenhuma dúvida de que não há 2 Governos, de que não houve 2 Governos, que não há dois grupos em relação a Flávio Dino e Carlos Brandão. Eu que tenho muito orgulho de ter lá nos bancos da faculdade, o conhecido Flávio Dino ainda no movimento estudantil, ainda magrinho, bonitão, como eu costumo brincar com a querida Dani, e ela diz: "continua bonitão". E dizer que de lá para cá, Flávio Dino tem dado uma grande contribuição para o Maranhão e para o Brasil, e lá também que esta súplica seja para o lugar que Flávio Dino ocupa, continue a ajudar o nosso Maranhão, só mais 1 minuto ou 2 no tempo do aparte do Deputado Jota.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Concedido.

O SENHOR DEPUTADO MILTINHO ARAGÃO - E que o nosso eterno governador, o meu amigo querido, que eu fui para as ruas levantar a bandeira, desde 2006, quando Deputado Federal, ele foi lá na minha casa, em São Mateus, pedir me ajuda, já, desde aquele momento, nunca deixei de acreditar, de enaltecer o trabalho, e já dizia será Governador do Maranhão, e foi oito anos depois. E hoje é Ministro do Supremo Tribunal Federal, portanto que ninguém também aqui tenha o direito de dividir o Maranhão, por interesses subalternos ou interesses individuais, que ninguém, nenhum de nós tem direito, porque o que tem que prevalecer é o interesse dos mais vulneráveis, dos maranhenses, dos os que mais precisam, de um estado que precisa avançar, não cabe aqui nenhum desta Tribuna, desta Casa e nem fora dela dividir o Maranhão por interesses outros individuais ou interesses de conveniência. Ninguém, nenhum de nós. Faço o meu apelo e deixo essa mensagem. Só dizendo que os governos todos, cada um tem suas agruras, cada um tem sua dificuldade. Lá no município, lá no Governo do Estado, o Flávio teve, o Brandão está tendo, mas cada um supera. Já dizia Fernando Henrique Cardoso, no seu livro "Cartas abertas a um jovem político", que governo é igual gangorra, uma hora está aqui em cima, uma está mais ou menos, uma está mais embaixo, mas equilibra. E o importante é o conjunto da obra, é lá o final que tem que ser avaliado, e tenho certeza de que o Governador Brandão fará um grande governo de continuidade, com avanços deixados pelo nosso Governador Flávio Dino. E estes homens têm que estar unidos, todos...

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Trinta segundos para o Deputado concluir.

O SENHOR DEPUTADO MILTINHO ARAGÃO - Todos têm que estar unidos em favor do Maranhão. Não poderia deixar de dizer que, dos últimos governos, o Governador Brandão, dentro das dificuldades que cada um encontrou, é o único que, até agora, não encontrou e não tem nenhum tostão, no cofre, de dinheiro extra. Portanto, também tem que ser assim avaliado e se fazer justiça com a história, com o momento. Um grande abraço, e espero que Vossa Excelência possa refletir, claro, em nome do bom debate, em nome do Maranhão, em nome da sua própria biografia. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA -Obrigado, Deputado Miltinho. Ainda inscrito

pelo Bloco Parlamentar Juntos pelo Maranhão, Deputado Carlos Lula. Por até cinco minutos, com direito a apartes. Tribuna à sua disposição, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (sem revisão do orador) – Agradeço pelo tempo, Presidente Antônio Pereira. E, Deputado Jota, Deputado Miltinho e Deputado Othelino, eu quero tentar trazer algumas luzes ao debate que a gente teve aqui ao longo desta sessão. Porque é natural, Deputado Miltinho, que a gente debata e que haja, em qualquer democracia, um campo que se situa ao lado do governo e um campo que se situe em oposição ao governo. E eu tenho dito e repetido, inúmeras vezes, que sou da base do governo. Mas, Deputado Adelmo, e aqui quero fazer referência a Vossa Excelência e à fala que Vossa Excelência teve no Pequeno Expediente da sessão de hoje. Que o meu apego não é a governos, é a princípios, eu tenho um lado. Então, calma. Paulinho da Viola tem uma canção belíssima chamada "Argumento", e ele diz: "Eu até aceito o argumento, mas não me altere o samba tanto assim. Olha que a rapaziada tá sentindo falta de um cavaco, de um pandeiro, de um tamborim". Calma! Ou bem a gente coloca e não acha que qualquer governo é intocável, porque nenhum governo é intocável, e entende a necessidade de, nesta tribuna, a gente ter contraditório, a gente ter democracia, a gente eventualmente também trazer problemas que todo qualquer governo enfrenta, qualquer governo enfrenta problemas. Então não é simplesmente dizer "deserte-se", "vá embora", "os insatisfeitos que se retirem". Não é assim. Porque posso ouvir, falando com os colegas desta Casa, não são nem um, nem dois, que, ainda que estejam no campo do governo, estão insatisfeitos em muitos setores do governo. E é importante dizer isso, Deputado Adelmo. O deserto tem até um sentido simbólico. Deserto é o lugar de secura, de solidão, mas o lugar, seja para o cristianismo, seja para as religiões não cristãs em geral, que remete ao conhecimento da verdade. Quando a gente se retira para o deserto, a gente busca a verdade. Tanto é que todo mundo sabe que São João Batista se retirou ao deserto, também Jesus Cristo se retira ao deserto por 40 dias, onde ele é tentado pelo satanás, mas sua fé o leva ao lugar correto e ele sai do deserto sem cair em tentação. Se há lugar para a gente refletir é esse momento, porque não se constrói base, ainda mais uma base tão ampla dessa forma, expulsando as pessoas. Se é para expulsar, Deputado Miltinho, meu time, eu acho que vai ter muita gente que vai querer sair, porque está insatisfeita. Não é assim. Não é na base da força, não é na base da intimidação. Intimidar um cidadão que fez ofensas desnecessárias de baixo calão, mas fez ofensas em razão da cultura. O Secretário utilizava o aparato do Estado criminal para pegar o estudante de Direito e intimidá-lo, para dizer que ele não pode falar em rede social, não pode criticar o Governo, que é isso? Está errado. E a gente tem de ter coragem de usar essa tribuna para falar isso, tem de ter coragem. Qual é o problema em criticar o Governo? Qual é o problema em dizer "há outros caminhos, há outras saídas"? Ninguém aqui está torcendo contra o Maranhão, ninguém, mas intimidação eu não aceito. Pode ter quem aceite. Eu não aceito nem do Governo, nem de deputado, nem de ninguém. Não aceito e não aceitarei, porque eu honro os votos que eu tive para chegar aqui à Assembleia Legislativa, Deputado Antônio Pereira. Então calma, muita calma. E se for a gente para fazer um debate acerca do governo Brandão e do governo do Flávio Dino, estou pronto para fazer esse debate. Espero não o fazer, porque acredito, Deputado doutor Eric, que a gente ainda faz parte do mesmo grupo, do mesmo grupo. Agora se for necessário fazer o debate, o farei. Deputado Antônio, o farei e trarei números, trarei números, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO MILTINHO ARAGÃO - Deputado Lula, me permite um aparte?

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Deputado Miltinho, V. Excelência com o aparte concedido.

O SENHOR DEPUTADO MILTINHO ARAGÃO (aparte) - Eu gostaria de fazer uma lâmina bem forte daquelas de patrol de trator nesse momento. Não vejo nenhuma necessidade disso. Ninguém está fazendo menção a isto, e creio que se alguém sequer colocar uma vírgula nesse caminho, deva ser cortado com lâmina de trator. Porque o respeito que a imensa maioria desse povo do estado tem por Flávio Dino, pela sua história e que juntos ele Brandão fizeram história. E Brandão é consciente e tem repetido que está dando apenas continuidade ao governo Flávio Dino com muito respeito, com muito zelo e com diálogo. Não cabe, é o que eu disse na minha reflexão geral, nenhum de nós usar um momento tão bom para o Maranhão de alinhamento com o Governo Federal e querer colocar pedra no meio do caminho e criar atritos com interesses outros. Portanto, eu refuto com veemência e que V. Excelência até nem repita mais em nome da nossa amizade, do nosso carinho por ambos, como Vossa Excelência acabou de dizer. As suas considerações não são nunca em desfavor de Brandão, em desfavor do Maranhão, mas da construção, e é assim que eu peço que Vossa Excelência caminhe e pregue nesta Casa. Muito obrigado.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Eu comungo do mesmo espírito, Deputado Miltinho. Eu acho que isso é que é fundamental. Eu comungo do espírito e eu iniciei minha fala dizendo que componho uma Base do Governo, mas eu não me apego a governos, eu me apego a princípios. Enquanto o Governo entender e seguir o caminho que o elegeu, eu estarei ao lado dele e acredito que ele ainda esteja. Se ele se desviar do caminho, outro caminho eu vou tomar, mais coerente com meus princípios. Coerente com meus princípios, porque não tenho apego ao Governo.

O SENHOR DEPUTADO ADELMO SOARES (aparte) - Deputado Carlos Lula, com todo o carinho e respeito que tenho por Vossa Excelência, quantas e quantas vezes a gente teve a oportunidade de conversar, Vossa Excelência foi Secretário do Governo Flávio Dino, eu também fui Secretário, e aqui não há, usando a mesma fala que o Deputado Miltinho colocou, não há uma cisão ou uma tentativa de comparação, de maneira alguma, e muito menos de intimidação da minha parte. Quando eu coloquei, e Vossa Excelência, tenho certeza de que sabe disso, eu coloquei para que a gente pudesse discutir como a gente fazia aqui anteriormente. Estou chegando agora à Casa, mas há um problema. Eu vi aqui o colega Eric, Deputado Eric, reclamando sobre a questão do Secretário de Segurança. Esta Casa tem um líder. Chame o líder, vamos reunir todo mundo, tem uma Presidente, vamos chamar os secretários, conversar, debater e dizer o que está acontecendo, corrigir os erros, para a gente manter os acertos. Com relação ao deserto, como bem Vossa Excelência falou, eu sou um conhecedor profundo do deserto, sempre usei essa fala e não é o "deserto" como substantivo, eu usei o "deserto" como verbo no caso que a gente estava colocando. Mas nunca, de maneira nenhuma, ameaçando ninguém, apenas para dizer que nós temos que marchar juntos. Como bem falou, numa fala brilhante, o Miltinho, as ladainhas devem ocorrer, mas o próprio querido amigo, Deputado Othelino, deve aproveitar a ladainha para que a gente possa construir aquilo que ainda falta no Maranhão. Muito obrigado, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Era essa minha fala, Deputado Adelmo, e espero muito que a gente continue convivendo em um ambiente democrático e de respeito e que entenda o contraditório. Eram as palavras, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, Deputado Lula. Aproveitar para registrar a presença do Vereador Juliano, de Davinópolis. Vereador Juliano, fique em pé para que os nossos colegas possam vê-lo. Bloco Parlamentar Unidos pelo Maranhão. Deputada Dra. Vivianne inscrita, de Balsas, por até 15 minutos, com direito a aparte. Deputada, Vossa Excelência pode escolher a tribuna que lhe convier, a da direita ou a da esquerda.

A SENHORA DEPUTADA DRA. VIVIANNE (sem revisão da oradora) - Boa tarde a todos. Acho que já é boa tarde. Queria cumprimentar aqui o nosso Presidente da Mesa, nossos colegas que estão ainda presentes aqui depois de uma manhã muito acalorada de debates, vamos trazer um pouquinho de leveza aqui na tribuna hoje. Primeiramente, para falar, parabenizar, embora não esteja aqui nossa presidente, parabenizar pelo seu aniversário, pela mulher sábia, generosa na qual eu tenho muita admiração, desejo aqui, da tribuna, que Deus realize seus sonhos e lhe dê muita sabedoria para conduzir esse cargo como primeira mulher a presidir essa Casa. Queria falar também que, nos últimos 10 dias, estive na minha base, na nossa cidade de Balsas, onde a gente pôde, além de prestigiar os nossos Festejos de Santo Antônio, a gente teve alguns eventos que vale a pena destacar naquela cidade. Em Balsas, a gente queria destacar que, na semana passada, a gente teve a presença do Desembargador Dr. Gervásio Protásio, fazendo uma solução de um conflito agrário, que

já se estendia, por mais de 5 anos, na nossa cidade, no nosso estado, que teve repercussão estadual, que era sobre a situação da Comunidade Bom Acerto. E a gente queria agradecer ao Poder Judiciário por ter tido essa sensibilidade de resolver esse conflito e quando depois da solução feita entre o pessoal, que já morava nessa terra, os novos proprietários, Fetaema, em uma discussão bastante longa, como eu já falei, que já durava mais de cinco anos, é depois da solução acordada foi solicitada que a Prefeitura de Balsas também entrasse para terminar de definir, de apaziguar e o nosso Prefeito Eric, nosso Vice-Prefeito, Celso Henrique, também se prontificaram para gente dar essa solução em definitivo, porque, como foi dito pela aquelas pessoas que moravam no Bom Acerto, um conflito agrário, só quem está dentro dele consegue ter a dimensão do que aquilo significa, o problema emocional que causa e naquele dia a gente pôde por meio daquela solução entre os Poderes, Poder Executivo, Poder Judiciário, a gente pôde dar uma solução e dar o que a gente pode dar de melhor para um ser humano, que é a paz, que aquelas pessoas viviam há muito tempo sem paz. Outra coisa que eu gostaria de destacar, que eu sinto muito de não estar presente hoje lá, é da audiência pública que vai ter sobre o aterro sanitário da nossa cidade. Aqui, eu não poderia deixar de fazer alguns agradecimentos, agradecimento ao secretário de Meio Ambiente, Pedro Chagas, e, com certeza, ao nosso Governador Carlos Brandão por terem agilizado as licenças ambientais necessárias para instalação desse aterro sanitário. Vale a pena dizer que fora a cidade de São Luís, fora a capital, Balsas será a segunda cidade, no Maranhão, a ter um aterro sanitário. Vale ressaltar também a sabedoria do nosso Prefeito, porque todos os prefeitos gostariam, com certeza, de ter um aterro sanitário, mas sabem do custo elevado que é ter um aterro sanitário. Muitos municípios, com certeza, muitos prefeitos não têm pela inviabilidade econômica para o município, mas o nosso Prefeito teve a sabedoria de fazer uma PPP, uma Parceria Público-Privada, com uma instituição de renome do estado de Santa Catarina, que se Vossas Excelências não sabem, é o estado no Brasil que mais tem *know how* para falar sobre esse problema ambiental e de aterros sanitários no Brasil. Então, a gente fica muito feliz, porque hoje vai ter audiência pública, acabei de receber ali o convite, estaria presente lá, não posso estar presente, mas fico muito feliz, porque a gente sabe que vai ser um grande ganho. Um grande ganho para nossa cidade de Balsas, para a Região Sul. O aterro vai ser construído, podendo ser ampliado futuramente para que os outros municípios entrem também nessa parceria, outros municípios da região. E a gente fica muito feliz com mais esse grande passo, todos unidos, parcerias firmadas. Volto a frisar aqui, foi muito importante a agilidade dos estudos e das licenças ambientais. Falava direto com nosso Secretário Pedro Chagas e ele realmente fez num tempo, se esforçou para que realmente esse tempo dessas licenças fossem dados. E hoje, com a audiência pública, se encerra o último trâmite, para que realmente seja dado o pontapé inicial da construção do aterro sanitário na nossa cidade. Por fim, gente, parabenizar. A gente teve dias de festejos, a nossa tradição, Festa do Vaqueiro, nosso Padroeiro Santo Antônio e, por último, teve ontem, na nossa cidade, um show católico, a gente batizou no lava-prato dos nossos festejos, com o padre Fábio de Melo, um show que, com certeza, vai ficar pra história da nossa cidade. Também, nessa sexta-feira, queria aqui falar para todos os nossos colegas deputados, todos os simpatizantes, fazer um convite oficial para o lançamento oficial da pré-candidatura do nosso amigo Vice- Prefeito Celso Henrique e nosso Presidente da Câmara, Moisés, como, respectivamente, pré-candidatos a prefeito e vice-prefeito da nossa cidade de Balsas. Eu tenho certeza de que aquela cidade é *case* de gestão, não querendo aqui menosprezar, a gente tem vários exemplos de gestores exímios no nosso estado, mas tenho certeza de que o Doutor Eric deixa, com certeza, um exemplo de gestão nos seus quase oito anos de gestão à frente daquele município e tem grande responsabilidade com aquele município e, com certeza, vai indicar, já indicou, Celso e Moisés para que continue aquela cidade no caminho certo, porque Balsas merece, com certeza, continuar no rumo com responsabilidade e seriedade. Convido a todos vocês, todos aqui que puderem estar nessa próxima sexta-feira, dia 21, na nossa cidade, para prestigiar esse grande evento do pontapé inicial de uma caminhada que, com certeza, vai ser vitoriosa. Eram essas as minhas palavras, muito obrigada a todos.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Expediente final. Não há oradores inscritos. Comunicando aqui aos Senhores Deputados, e Senhoras Deputadas, lembrando aos senhores que, amanhã, não teremos Sessão Ordinária, em virtude da realização da Sessão Solene, às 10h, para a entrega da Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman ao ex-Presidente José Sarney, grande democrata pelo Brasil e reconhecido pelo mundo, atendendo Proposição do Deputado Roberto Costa. Contamos com a presença dos colegas deputados e deputadas. Inclusão nos termos do Regimento Interno: determino a inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária de quinta-feira, 20 de junho de 2024, as seguintes Proposições: Projeto de Lei, em redação final de n.º 151/2024, autora Deputada Cláudia Coutinho; Projeto de Lei de n.º 441/2023, de autoria da Deputada Mical Damasceno; Projeto de Lei n.º 103/2024, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei de n.º 425/2023, de autoria do Deputado Júnior França; Projeto de Lei de n.º 531/2023, de autoria do Deputado Júnior França; Projeto de Lei de n.º 202/2024, de autoria do Deputado Jota Pinto. Projetos de Resolução Legislativa: Projeto de Resolução Legislativa de n.º 038/2024, de autoria do Deputado Antônio Pereira; Projeto de Resolução Legislativa de n.º 055/24, de autoria Deputado Rodrigo Lago, Projeto de Resolução Legislativa n° 056/2024, de autoria do Deputado Davi Brandão. Projetos de Lei Complementar: Projeto de Lei Complementar n° 005/2024, de autoria do Poder Executivo. Requerimentos: Requerimento n° 219/2024, de autoria do Deputado Othelino Neto; Requerimento de n° 0220/2024, de autoria do Deputado Othelino Neto; Requerimento n° 222/2024, de autoria do Deputado Othelino Neto; Requerimento n° 223/2024, de autoria do Deputado Othelino Neto; Requerimento n° 224/2024, de autoria do Deputado Guilherme Paz; Requerimento n° 232/2024, de autoria da Deputada Cláudia Coutinho; Requerimento nº 233/2024, de autoria do Deputado Dr. Yglésio; Requerimento n° 234/2024, de autoria do Deputado Roberto Costa; e, finalmente, Requerimento n° 235/2024, de autoria do Deputado Dr. Yglésio. Então, ficam todos esses Projetos de Resolução, Projeto de Lei e Requerimentos para a Sessão da próxima quinta-feira. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

LEI ORDINÁRIA Nº 12.310 DE 14 DE JUNHO DE 2024

Institui a Lei Estadual em Defesa das Prerrogativas da Advocacia e dá outras providências.

O PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o § 4º combinado com o § 6º, do art. 47, da Constituição do Estado do Maranhão, PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º A presente lei estabelece normas para defender os direitos e prerrogativas da advocacia, garantindo maior publicidade ao rol legal previsto nos arts. 7º e 7º-A da Lei federal nº 8.906, de 4 de julho de 1994, no âmbito das repartições públicas estaduais onde possam ou devam atuar profissionais da advocacia.

Art. 2º Nos murais das repartições públicas estaduais onde possam ou devam atuar profissionais da advocacia é obrigatória a publicação das seguintes informações:

I - o rol de direitos e prerrogativas da advocacia, previsto nos arts. 7º e 7º-A da Lei federal nº 8.906, de 4 de julho de 1994;

II – a advertência de que "A violação aos direitos e prerrogativas da advocacia por parte de servidor público pode caracterizar falta administrativa, sujeitando-o a responsabilização civil e/ou administrativa, nos termos do art. 215 do Estatuto do Servidor, Lei estadual nº 6.107, de 27 de julho de 1994, podendo ainda configurar crime previsto no art. 7º-B da Lei federal nº 8.906, de 4 de julho de 1994."; e

III – os canais de ouvidoria, inclusive eletrônicos, para a apresentação de denúncias em razão de possíveis violações por parte de servidores públicos estaduais de direitos e prerrogativas da advocacia.

Parágrafo único. Na ausência do mural de que trata o *caput* deste

artigo, a publicação deverá ser feita por qualquer meio que garanta o seu amplo conhecimento, em local visível a todos os servidores e usuários externos da repartição pública.

Art. 3º A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), por quaisquer de seus órgãos previstos no art. 45 da Lei federal nº 8.906, de 4 de julho de 1994, qualquer advogado regularmente inscrito na OAB ou qualquer cidadão poderá reclamar ao dirigente máximo de um órgão público para que determine as providências necessárias ao cumprimento desta Lei, em especial ao quanto contido em seu art. 2º.

Art. 4º Os responsáveis pelas ouvidorias do Poder Público deverão encaminhar à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pelo Conselho Seccional do Estado do Maranhão, o conteúdo das denúncias que reportem violação aos direitos e prerrogativas da advocacia para as providências que a entidade julgar cabíveis.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor após decorridos noventa dias de sua publicação oficial.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. **O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO**, a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo do Projeto de Lei Ordinária nº 101/2023, de autoria do Senhor Deputado Rodrigo Lago.

PLENÁRIO DEPUTADO "NAGIB HAICKEL" DO PALÁCIO "MANUEL BECKMAN", em 14 de junho de 2024. **Deputado RODRIGO LAGO - Primeiro Vice-Presidente da ALEMA**

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO - 19.06.2024

OFÍCIO Nº 436/ 2024 - GABSEC/SINFRA

São Luís/MA, *data da assinatura eletrônica.*

À Sua Excelência a Senhora
IRACEMA VALE
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão
Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão
Nesta.

Assunto: Entrega de documentação – Plano de Sustentabilidade. Ref: Contrato de Repasse MCIDADES 946519/2023 – Operação 1088926-50. Programa: Apoio a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Voltado a Implantação e Qualificação Viária – RP8. Objeto: Pavimentação de Vias Urbanas no Estado do Maranhão.

Excelentíssima Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão,

Cumprimentando-a cordialmente, sirvo-me do presente para encaminhar a documentação relativa ao Plano de Sustentabilidade do Contrato de Repasse MCIDADES 946519/2023 – Operação 1088926-50, referente à pavimentação de vias urbanas no Estado do Maranhão.

Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para renovar os votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

APARÍCIO BANDEIRA FILHO
Secretário de Estado da Infraestrutura

2024.530101.02028 1896563v2

Documento assinado eletronicamente por **APARÍCIO BANDEIRA FILHO, SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA**, em 13/06/2024, às 11:17, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ma.gov.br/autenticidade informando o código verificador **1896563** e o código CRC **901CD155**.

ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

EDITADO PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.
Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N - Sítio Rangedor - Calhau
Fone (98) 32693701 CEP.: 65071-750 - São Luís - MA
Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: diario@al.ma.gov.br

IRACEMA VALE
Presidente

RICARDO BARBOSA
Diretor Geral

BRÁULIO MARTINS
Diretoria Geral da Mesa

JACQUELINE BARROS HELUY
Diretoria de Comunicação

FLÁVIO FREIRE
Núcleo de Suporte de Plenário

VITTOR CUBA
Núcleo de Diário Legislativo